Alarmado o diretor do SAM, com o aumento da delinqüência entre menores

(TEXTO NA PAGINA 1)

COMO OCORREU O DESASTRE QUE MATOU FRANCISCO ALVES

Fala à nossa reportagem Haroldo Alves, acompanhante do infortunado cantor



Impressionante flagrante de Haroldo Alves quando, no H.P.S., prestava suas primeiras declarações

(TEXTO NA PAGINA 7)

O "REI DA VOZ" NÃO CHEGOU A SE APERCEBER DO SEDAN NEGRO, SENÃO QUANDO ERA IMPOSSÍVEL EVITAR O CHOQUE — AINDA E' GRAVÍSSIMO O ESTADO DA SEGUNDA VÍTIMA — ATITUDE ANTIPÁTICA DO DR. JOAQUIM DE BRITO, CHEFE DA EQUIPE DE MÉDICOS DO H.P.S. DIFICULTANDO O TRABALHO DOS REPÓRTERES

BOM DIA

DONA PERPÉTUA ALVES

Foi sobremaneira chocante, a sua atitude ao pleitear, quando a cidade ainda chora a morte de Francisco Alves, a abertura do testamento, do grande cantor. Não lhe comoveram as lagrimas, nem a desolação do povo, para que a senhora encontrasse azo

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 229

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Segadas decretou a morte dos trabalhadores na construção civil

50.000 pessoas prejudicadas pela odiosa política de congelamento do crédito do Sindicato da classe no Banco do Brasil — O objetivo ostensivo é incompatibilizar Vargas com as massas obreiras — Apêlo ao Chefe da Nação por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS a fim de que se possibilite a verificação dos lamentáveis fatos



O Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato da Construção Civil, acompanha os trabalhos do Dr. Ourofino quando êste examinava o filho de um associado

(TEXTO NA PÁG. 7)

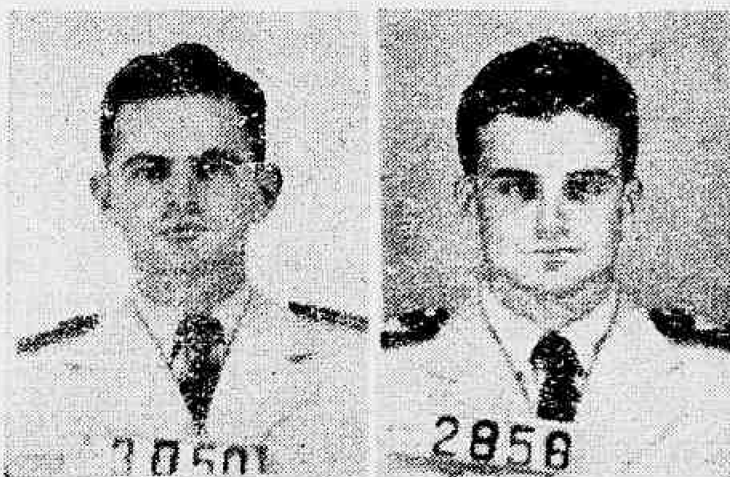
Há alunos na Escola de Música que não conhecem Joanídia Sodré

Egocentrista, encastela-se numa "tôrre de marfim" para não ter contacto com o corpo docente do estabelecimento (Texto na pág. 5)

Mortos dois oficiais da FAB

Caiu em chamas um avião na Esc. de Aeronáutica

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Tenentes Cláudio Tibau e Heitor Sampaio, mortos

Nas mãos de Getúlio o aumento dos "Barnabés"

MÁRIO ALTINO DIVIDE O SEU PROJETO EM DUAS PARTES

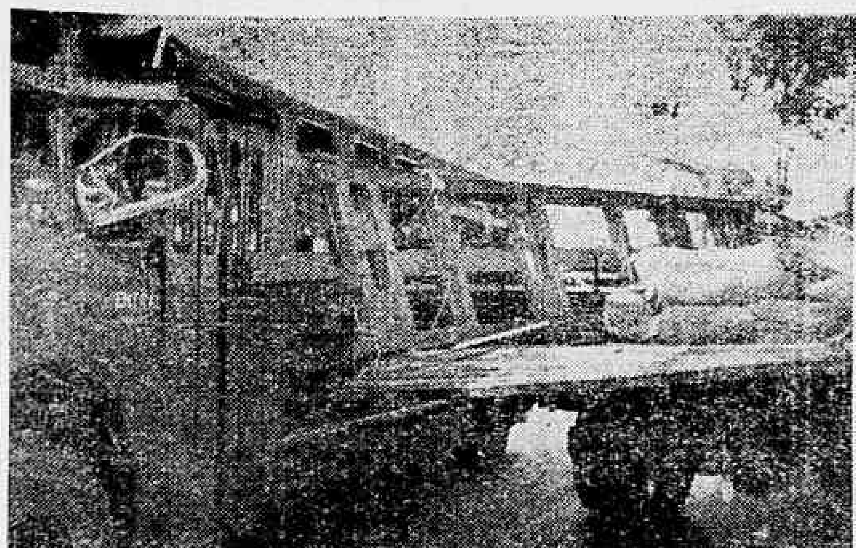
(TEXTO NA PAGINA 7)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Choque de ônibus contra um caminhão

Violento desastre na Praça da Bandeira — Uma criança, passageira do coletivo, em estado grave

(TEXTO NA PAGINA 12)





Local do desastre, vendo-se o estado dos veículos. Ao lado, o motorista causador do choque, José Pereira



GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



VER INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão — Cupão n.º 60733
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura — " " [illegible]3207
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever — " " 05698
4.º Prêmio — 1 Liquidificador — " " 33356
5.º Prêmio — 1 Bicicleta — " " 23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Vargas, realmente, como se noticiou, não trouxe no bolso do colete a reforma ministerial. Não se pode dizer que o fato valesse como uma ducha de água fria na pele morna de tantos candidatos às pastas de Estado e aos pastos do erário público. Entretanto, não deixou de ocasionar certo desânimo.

A reforma, contudo, virá, consoante insistentemente tem proclamado à Nação "A NOITE DO PRESIDENTE". Vargas não a trouxe no bolso do colete simplesmente porque, como observou agudamente anteontem no aeroporto o Vice-Café Filho, o Presidente, devido à canícula, não viajara de colete. Aí fica a importante observação, que devemos ao Vice-Café, e agora damos em absoluta primeira mão, visto ter sido ouvida ùnicamente por êste repórter.

Mais uma vitória de "A NOITE DO PRESIDENTE".

A PORTA

Vargas, se não fôsse sua grandeza d'alma e a bondade do seu coração, já teria há muito "aceito" o pedido de demissão coletiva dos atuais ministros de Estado. Outro motivo mais forte ainda tem determinado o atraso até agora da reforma: a falta de valores.

Fôra do que um Láfer, um Souza Lima, um João Cleofas, Vargas sabe que não pode haver. O Presidente, porém, procura os que sejam melhores do que êles.

— Parece mesmo que só existe — diz-lhe ao ouvido alguém muito do seu bem-querer — um caminho: o das novas gerações.

E é para as novas gerações, principalmente para os trabalhadores, para os que possam representá-los dignamente e ser seus líderes verdadeiros que Vargas se volta, com essas antenas que fazem dêle o grande Getúlio Vargas de sempre, ou, como diz o "slogan" de "A NOITE DO PRESIDENTE", o maior brasileiro de todos os tempos.

VAI REZANDO...

Vargas notou, de fato, a ausência do ministro Horácio Láfer, ao desembarcar o Chefe da Nação no Aeroporto anteontem, procedente do sul. O professor Simões Filho todavia explicou, no seu modo baiano e bem falante:

— E' o dia do "Yom Kipur". Presidente. E o nosso rabino Láfer, o nosso Disraeli, está entregue aos deveres religiosos que lhe impõe a religião mosaica.

— Ah... — murmurou Vargas, mudando de assunto.

"UM QUEMPURRA"

No "Yom Kipur", o Sr. Horácio Láfer, que é "um que empurra", no mau trocadilho feito aqui no ante-sala presidencial, teve que prestar contas perante Israel (cujas contas não são, pareço, como as do chegar do nosso Israel Pinheiro) e ao mesmo tempo suplicar perdão pelos pecados cometidos.

Quantas contas, o Klabin que o diga. Quantos pecados, que o digam os funcionários públicos brasileiros.

AS ENXADAS DO SENADOR CLEÓFAS

CLEOFAS (por fora) — Presidente, venho propor-lhe uma revolução na lavoura, com o meu plano de mecanização intensiva!

CLEOFAS (por dentro) — Se o Osório Borba quebrar a escrita do candidato único, teremos mesmo que gastar dinheiro e ferramentas para uma demagogiazinha do Etelvino... Para isto, no Nordeste, não há como o Ministério da Agricultura...

PINOTTI

Vargas deu todo o apoio ao plano dêsse admirável, dêsse extraordinário administrador e patriota que é Mário Pinotti, para salvar milhões de brasileiros, do Nordeste e do Norte principalmente, que estão sendo aniquilados pela esquistosomose. Tal plano, dada a alarmante progressão da endemia que devasta aquelas populações, não pode ser retardado: tem que ir mesmo aos galopes, aos pinotes. Deus que nos perdoe...

DESPACHOS

Ontem foi dia dos Joões. Mas veio aqui ao Catete despachar com Vargas sòmente o João Cleofas. O João Neves está de cama, com gripe. E o João Vital, cujo despacho oficial é quinta-feira, juntamente com o do Frei Coeque, está na rua, de "short", a derribar a rua São José, o que aliás já devia ter feito há muito tempo. Derribada essa que, segundo os amigos do general Mendes de Morais, o Vital só agora se abalançou a promover, como cortina de fumaça para a desmoralizada manobra dos vitaletas.

Bancadas nordestinas

G. MOURÃO

Expunha ontem a êste cronista um deputado estadual do Rio Grande do Sul, homem portanto de certa responsabilidade na vida pública, uma opinião que muitos outros homens do sul tambem se atrevem às vezes a expressar na intimidade: a de que o Governo devia abandonar definitivamente a região das sêcas, fomentando mesmo o seu despovoamento gradativo. Trata-se de um pensamento fundado em conceitos tão mesquinhos da realidade da Patria e em conhecimentos tão precarios dos valores geo-econômicos do Nordeste, que dificilmente se poderá contestá-los sem perder a serenidade. Por isto mesmo, é preferivel acompanhar aquêles que não descrêem da batalha de recuperação do Nordeste, como é o caso das bancadas da região, na Câmara Federal. Ainda ontem, os deputados nordestinos deliberaram encarecer os bons oficios dos lideres da maioria e da minoria na Câmara, srs. Capanema e Afonso Arinos, no sentido de ser conseguida ordem do Chefe do Govêrno ao Ministro da Fazenda, para a efetivação de um adiantamento, por intermedio do Banco do Brasil, ao Ministro da Viação, por conta do credito de cento e oitenta milhões e duzentos mil cruzeiros, constante do projeto n. 1832|52, ora em transito no Senado e de iniciativa do Poder Executivo. Em documento divulgado pela bancada cearense, esclarecem os deputados nor-

(Conclui na página 4)

SENADO

Chegou o projeto da "Petrobrás" — Melo Viana diz que direito social só interessa aos que não fizeram fortuna — Broca do café e milho mineiro



Artur Bernardes Filho

Após prolongadas discussões em que tomaram parte os Srs. Kerginaldo Cavalcanti, Mozart Lago, Bernardes Filho, Melo Viana, Marcondes Filho e outros, o Senado, em sua sessão de ontem, rejeitou, por 22 votos contra 11, o projeto de lei que concede preferência, em tôdas as instâncias, ao processo de inquérito instaurado contra o empregado estável acusado de falta grave.

Combatendo a mencionada proposição, o senhor Melo Viana atacou o Direito Social, sob tôdas as formas, assegurando que sòmente os que não conseguiram fortuna se preocupam e lutam por ela.

BROCA DO CAFE'

O Sr. Othon Mader voltou a tratar da lavoura cafeeira, afirmando que a mesma está longe de ser o grande negocio que multos imaginam. Pelo contrario, cercava-se de dificuldades de tôda ordem, acossada por inimigos internos e externos.

Aludiu, então, às pragas, entre as quais ressaltou a broca e o bicho mineiro, que tem êsse nome pelo fato de fazer uma espécie de mina nas fôlhas da planta produtora da rubiácea.

A seguir, o orador referiu-se à demora da adoção de medidas capazes de combater tais pragas, tendo feito um apêlo à CEXIM, no sentido de que não protele, por mais tempo, a autorização, há muito solicitada pelo govêrno do Paraná, para importar o especifico das pragas cafeeiras.

INFORMAÇÃO

Seguiu-se na tribuna o Sr. Vitorino Freire para dizer que estivera com o Ministro da Aeronáutica e que o mesmo lhe pedira para anunciar no Senado que as informações referentes ao desastre do avião "President" seriam remetidas hoje à Câmara Alta.

DEFESA

Em rápido improviso, o senhor Júlio Leite defendeu-se das acusações que lhe endereçou o deputado Francisco Macedo, da tribuna da Câmara dos Deputados.

CONVOCAÇÃO

O Sr. Mozart Lago referiu-se à chegada do Ministro Horácio

(Conclui na página 4)

De Primeira Mão



Negrão de Lima

"A remodelação, se vier, virá apenas substituir uns ministros injustamente desprestigiados, por outros desmoralizados a priori, por vicio de origem" — dizia ontem uma nota do prestigioso "Correio da Manhã", redigida e mandada publicar pelo Sr. Negrão de Lima, conforme podemos assegurar com absoluta certeza. O teor do comunicado do Sr. Negrão, entretanto, não tem mais aquêle tom de segurança e de otimismo do homem esperançoso, que já agora faz suas restrições maquadas ao Sr. Getúlio Vargas, de cujo estilo, não se sabe se literário ou político, revela-se o ministro desgostoso e cansado, de vez que o Presidente continua com "seu estilo usual, que desmente mas deixa correr" o rumor da reforma. Comentando ainda "as veleidades acordistas" de Vargas, salienta o queixoso Negrão que o atual Presidente "sempre gostou de frentes únicas, mas nem sempre se deu bem com elas", dizendo mais adiante que a "união nacional é impraticável, a não ser num nível muito baixo"...

As amarguras dêste Odisseu de água doce que é o Sr. Negrão de Lima, exprimindo afinal a frustração de suas famosas espertezas de Maquiavel suburbano, vêm exprimir a convicção em que se acha a esta altura o próprio ministro de Juscelino, de que o frio que risca neste momento a garganta do Ministério não é pròpriamente o das últimas brisas da primavera, mas o da lâmina degoladora de Vargas. O homem da gravata de prata e da cabeleira ao "clair de lune" estará a estas horas mirando as paredes pálidas de seu Gabinete e decorando na retina e nos membros moles a forma e a maciez das poltronas ministeriais. "Não sou cachorro — sou gato: não crio amor ao dono, mas à casa" — dizia recentemente o incauto inquilino da Justiça, fazendo o seu próprio julgamento com um cinismo digno de Diógenes ou uma severidade de estoico e de asceta. De resto, nem era preciso que o Sr. Negrão salientasse sua preferência pelas Casas onde se emprega, e que lhe falam ao coração mais do que os donos e patrões. Esta é uma qualidade não apenas dos gatos, mas também dos mordomos e dos "valets de chambre", aos quais seria mais humano e mais exato comparar o ministro-gato.

Na verdade, sobretudo nos dias que correm, o criado doméstico sempre tem mais afeto à cama e à mesa, às comodidades da casa, em suma, que ao próprio patrão. Uma boa cozinha e um bom quarto de empregados asseguram a permanência de um doméstico muito mais do que as boas qualidades do patrão. Tem, pois, razão o Sr. Negrão de Lima. Êle é um homem moderno, um cidadão em dia, um criado talhado ao último figurino dos códigos de criadagem moderna. "Não sou cachorro — sou gato". Suas preferências pela casa, porém, não o impedem de espinafrar um pouco o patrão, quando êste, mal satisfeito, se apresta para contratar os préstimos de um novo serviçal. E é justamente isto o que o Sr. Negrão de Lima acaba de fazer, numa pérfida notinha do "Correio da Manhã", publicada anônimamente, como é também de praxe nos mundos da criadagem. Para essas facilidades existe há muito a prestância eficiente do Sr. Augusto Frederico Schmidt, o homem que se diz dono do ministro Cleofas e cuja fortuna bem lhe pode permitir, além dêste criado bronco, um fâmulo caro e de luxo, hábil em mover-se entre as abas da casaca e a goma do peitilho, como é Negrão...

* * *

ATRAPALHAR

O deputado Osvaldo Fonseca, que é um pé-de-boi para trabalhar, parece decidido a ser advogado do plenário da Câmara na Comissão de Finanças, para onde acaba de ser indicado. Israel Pinheiro sabe disto e temendo pela tranquilidade da sua panelinha, perguntou a Lauro Lopes:

— "Por que é que arranjaram êste sujeito para vir atrapalhar os negócios da gente aqui?"

* * *

PEQUENO PRODUTOR

O deputado Saulo Ramos (PTB-Sta. Catarina) anunciou da tribuna da Câmara que os acionistas do Banco do Brasil, conforme proposta da Diretoria, aprovaram empréstimos fáceis e a longo prazo aos pequenos produtores. Com as novas instruções, o Banco do Brasil assim define o "pequeno produtor", como sendo:

1.º — os dotados de indiscutível capacidade profissional;

2.º — não possuam patrimônio de valor excedente de 250 mil cruzeiros;

3.º — exerçam diretamente a atividade agrícola ou pastoril há pelo menos três anos, e

4.º — explorem lavoura ou rebanho, cuja produção média ou rendimentos normais não comportem empréstimo superior a 50 mil cruzeiros.

* * *

CLUBE DOS INÉDITOS

Na reunião de ontem, da Comissão de Educação e Cultura, o deputado Jorge Lacerda propôs, sendo unânimemente aprovado, um voto de louvor ao "Clube dos Inéditos", fundado e dirigido pelo escritor e jornalista Homero Homem, pelo seu primeiro lançamento, que é o belo livro de nossa colega Sarah Marques, "A Volta de Branca de Neve", uma história para crianças.

* * *

URTIGA OU ROSA

Conversa no elevador da Câmara, ontem à noite:

GODÓI ILHA: — "Então, vocês em Minas estão trocando pétalas, a UDN e o Juscelino".

AFONSO ARINOS: — "Resta saber se as pétalas são de rosa ou de urtiga".

E concluindo: "Já mandei hoje o José Bonifácio pra lá, a fim de saber o que está verdadeiramente acontecendo".

AVIÕES INGLÊSES, A JATO, VIRÃO AO RIO

Comunica-nos o Serviço de Informações da Embaixada Britânica que a 20 do corrente, deixarão a Inglaterra com destino à América do Sul, os famosos aviões a jato, denominados «Canberras», da Real Fôrça Aérea, acompanhados de dois transportes «Hastings». O Rio de Janeiro será a primeira cidade a ser visitada pelos aviadores, que realizam essa viagem de treinamento e ao mesmo tempo de cortezia com os países latino-americanos.

EM BENEFÍCIO DA ABAM



Adalgiza Fontes

Sob o patrocínio da senhora Adalgiza Fontes, instala-se hoje, às 16 horas, no Liceu de Artes e Oficios, a exposição do pintor Alcebíades Marza, em benefício da obra social da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

MAIOR INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

O novo embaixador do Japão, mr. Shin Kimitgulha, concedeu, ontem, aos representantes da imprensa uma entrevista, na qual abordou o aspecto imigratorio entre os dois países. Declarou que nada de positivo poderia ainda dizer a respeito, uma vez que o problema apresenta caracteristicas complexas. Acredita, entretanto, que só no próximo ano numerosas famílias japonesas poderão vir residir no Brasil. Falou depois, sôbre a linha aérea direta de Tóquio ao Rio de Janeiro, afirmando que será de grande utilidade para estreitar a amizade da já tradicional amizade existente entre o Brasil e o Japão. Referiu-se, em seguida, ao problema comunista, esclarecendo que no Japão sua influência nas massas operárias é reduzido. Abordou também o intercâmbio cultural e finalizou a sua entrevista, dirigindo ao povo e ao govêrno do Brasil uma saudação.

REGRESSA O SR. ADEMAR DE BARROS

Adhemar de Barros

Fontes autorizadas do P. S. P., informaram ontem, à reportagem, que o Sr. Adhemar de Barros, estará de volta ao Rio no próximo dia 10, devendo desembarcar às 15 horas, no Galeão, de um avião da K.L.M. O Sr. Adhemar de Barros encontra-se presentemente visitando a Espanha, de onde seguirá para Portugal.

O EMBAIXADOR JOÃO CARLOS MUNIZ NA COMISSÃO PRINCIPAL DA ONU

Telegramas procedentes de Nova York adiantam estar definitivamente assentada a escolha do embaixador João Carlos Muniz para a presidência da primeira das sete comissões principais da Assembléia Geral da O.N.U., que é de Politica e Segurança. O sr. João Carlos Muniz vem chefiando, há algum tempo, a delegação brasileira junto à O.N.U.

CÂMARA FEDERAL

Rebelião do plenário contra a Comissão de Finanças — Os baianos à frente do movimento — Aproveitamento da Bacia do Parnaiba



Fernando Ferrari

A sessão da Câmara foi ontem assinalada pela rebelião do plenário, liderada pela bancada baiana, contra a proposta orçamentária do Ministério da Viação e Obras Públicas. A posição dos rebeldes foi fixada sobretudo nos veementes apartes dos deputados Nestor Duarte e Berbert de Castro, e no lúcido discurso do senhor Jaime Teixeira.

O ORÇAMENTO

Em discussão o anexo do Ministerio da Viação e Obras Publicas, no Orçamento de 1952, falando a respeito o Sr. Fernando Ferrari, em conclusão ao seu discurso iniciado na sessão anterior e justificando várias emendas da sua autoria, relativas a obras públicas no Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo em que justifica os critérios adotados pela Comissão de Finanças.

Falou, em seguida, sôbre a mesma matéria, o Sr. Jaime Teixeira, da bancada baiana, traçando um panorama dos serviços ferroviários do país, com cerca de 49 estradas de ferro, 11 das quais sob administração federal, e analisando os grandes córtes promovidos em seu orçamento, para salientar a incompetência e falta de critério dos "financistas" do DASP.

Em aparte, o Sr. Nestor Duarte, excusando-se da pecha de adversário sistemático da Comissão de Finanças, salientou que as palavras e análise objetiva do orador vinham, mais uma vez, comprovar o descritério daquela comissão na triagem das emendas oferecidas ao orçamento, despreocupada que se mostra dos reais interesses e necessidades nacionais.

CITÉRIO DE GUARDA-LIVROS

Prosseguindo, o orador salientou que o critério adotado pela Comissão de Finanças era "de guarda-livros e não de economista" integrados na realidade brasileira. A aprovação das emendas de sua autoria implicava em reconhecer os interesses legítimos de 5 Estados da federação em procurar sanar a situação deficitária de várias estradas de ferro em diversos pontos do país. Apoiou-o, em aparte, o deputado Amando Fontes, pelo P. R. Sergipano, provocando manifestação do senhor Nestor Duarte:

— Tudo une Sergipe à Bahia, menos a Estrada de Ferro Leste Brasileiro, que nos separa.

APROVADO O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Posto em votação, é aprovado o Orçamento do Ministério da Viação, salvos os destaques. Aprovam-se, ainda, as emendas com parecer favoravel da Comissão de Finanças, um grupo de emendas com parecer contrário e as substitutivas de números 1 e 2, rejeitando-se um grupo com parecer contrário, salvos os destaques.

Em verificação, procede-se à votação nominal da emenda 1.757, do Sr. Aliomar Baleeiro, visa suprimir as verbas de gratificação para representação do gabinete do Ministério, sendo a mesma rejeitada por 161 contra 20 votos. Pede o Sr. Berbert de Castro verificação na votação de

(Conclui na página 4)

JOÃO NEVES VISITARÁ O PERU



João Neves da Fontoura

O chanceler Ricardo Rivera Schneider, do Perú, enviou um telegrama ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, convidando-o a visitar Lima, em sua passagem para os Estados Unidos, em viagem próxima. No caso de não ser possível essa escala — sugere o despacho — o ministro João Neves da Fontoura poderia marcar uma outra ocasião, quando o Govêrno peruano pretende inaugurar, na capital do seu país, a avenida Afrânio de Melo Franco.

CAFÉ FILHO NA POSSE DO PRESIDENTE DO CHILE

Café Filho

O ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, esteve ontem no Senado Federal, a fim de, em nome do chefe do govêrno, convidar o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, para representar o Brasil nas solenidades de posse do novo presidente da República do Chile.

ESPERADO NO RIO O "DEMOISELLE"

Pelo navio francês Claude Bernard chegará ao Rio no próximo dia 4, sábado, a cópia exata do aparelho «Demoiselle», em que Santos Dumont realizou o seu primeiro vôo, no campo de Bagatelle, no dia 23 de outubro de 1906.

Este aparelho foi oferecido pelo govêrno francês à Aeronáutica Brasileira, na pessoa do ministro Nero Moura, por ocasião das cerimônias comemorativas do cinquentenário da conquista da dirigibilidade aérea e restabelecimento do monumento a Santos Dumont, solenidades estas promovidas pelas autoridades francesas em julho último.

NO RIO, AMANHÃ, UM CIENTISTA CHILENO

Chegará, amanhã, ao Rio, o professor Leonidas Corona, cientista chileno, professor de Química Biológica na Universidade de Santiago, e especialista de renome mundial em problemas de bioquímica do sangue.

O professor Leonidas Corona vem ao Brasil a convite da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores a fim de realizar um curso de conferências e trabalhos práticos de laboratórios sob o patrocínio do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

As aulas do cientista chileno, serão proferidas no curso do corrente mês.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AINDA A AUTONOMIA

NUNCA será possível a conciliação entre as duas correntes que se envolvem com a autonomia do Distrito Federal. A que combate a medida, tem argumentos, os mais convincentes e decisivos, para que não se embarque nessa aventura que considera liberticida; por sua vez, tem também a outra, suas ponderáveis e justas razões para se empenhar pela autonomia que é, de certa maneira, o sonho de todos que aspiram escolher aquêles que o devam governar. A autonomia é, assim, um remate do próprio esfôrço e desenvolvimento democrático; é uma etapa de complementação para o regime, para as instituições. Em tese, essa é uma verdade que não pode ser posta em dúvida e nem contestada. Há, todavia, limitações que se impõem ao próprio desenvolvimento democrático, como medidas de defesa e segurança do próprio regime, como medidas de equilíbrio para o seu funcionamento perfeito. Em razão disso é que o problema da autonomia da Capital da República oferece êsse duplo aspecto: um de caráter eminentemente jurídico; outro de caráter essencialmente romântico, mas distanciado de certas realidades que não podem ser postergadas pelos verdadeiros democratas. Até bem pouco tempo, defendíamos com certa intransigência a autonomia do Distrito Federal; hoje, por fôrça de uma experiência legislativa e em virtude de problemas de ordem técnica, administrativa e de segurança, acreditamos que a autonomia do Distrito Federal é um risco, se não fôr um estopim aceso atrás da casa do poder federal. Somos uma cidade militar e um pôsto fortificado; somos a Capital do país, com um Govêrno já efetivo dentro da cidade e que não pode estar nunca à mercê de um outro Govêrno, em determinadas condições. Assim, a autonomia abriria a porta para uma luta entre os dois Governos, se o Prefeito fôsse eleito, e não de livre nomeação do Presidente da República. Experiências já temos, e se não bastasse essa perspectiva, temos a de ordem administrativa, com a Prefeitura englobando no Distrito Federal serviços federais, e a dispor de uma situação tal que o Executivo Federal acabaria, em última análise, um hóspede do poder municipal no Rio de Janeiro, quiçá com muito pouca liberdade dentro de casa. E' evidente que sòmente as crises políticas poderiam determinar situações de tal natureza, mas nada é improvável quando dois poderes, com origem na mesma fonte, o povo, se defrontam em um mesmo campo de ação. Jurìdicamente, a autonomia tem sido condenada, e não são poucas as vozes ilustres que a condenam, sobretudo agora quando a Câmara do Distrito Federal tem se revelado um poder inepto, venal e capaz de todos os processos de abastardamento, para a conquista de vantagens para seus componentes. Se sem a autonomia, a Câmara Municipal se atira a aventuras e prevaricações inadmissíveis, o que não faria se a autonomia do Distrito fôsse completa, perfeita e acabada? Sim, a eleição do Prefeito ofereceria ensejo a que o poder municipal acabasse prêsa da insanidade ou da irresponsabilidade. E' possível o exagêro de nosso vaticínio, mas o Legislativo citadino não permite melhor prognóstico se lhe fôr conferido todo o poder que deseja, tôda a liberdade que adviria com a autonomia. Mas, apesar de tudo isso e de tantos males, politicamente não se pode condenar o esfôrço pela autonomia e nem se impedir que ela ocorra, pois há nesse aspecto político o elemento básico e essencial do destino de um grupo humano, organizado e já com alto nível de civilização, e que não pode ser esquecido ou posto à margem.

Por isso, não se pode condenar a autonomia da maneira que alguns a condenam, e o ideal seria que os responsáveis pelo seu destino, isto é, da cidade, dela usassem com o máximo espírito público e o mais alevantado espírito jurídico, para que os incrédulos acabassem acreditando em nossas possibilidades, e os crentes, defensores do bem-estar que criaram, para o povo e o destino da metrópole.

Mas se vamos tentar experiência novamente, que seja ela de êxito, pois estamos suficientemente adultos para continuarmos irresponsáveis como essa Câmara Municipal, que é parte do poder da cidade.

Pra seu GOVÊRNO

O DESCANSO DO DESCANSO

(Charge de Carlos Burlit)



Barnabé — Como é Exa., e o aumento?
Láfer — Calma! Agora estou me repousando. A viagem que fiz, foi muito cansativa...

O NOME do Dia



Nero Moura

Desde que assumiu a pasta da Aeronáutica que o Ministro Nero Moura é homem sem imprensa. Explica-se: é homem que gosta de mandar, impor, e como não pode dar ordens a jornais, tranca-se, fecha-se em cópas, direito aliás que lhe assiste. Com o caso do "President" foi-se por água abaixo o resto de simpatia que o Sr. Nero Moura contava e se já era um ministro apagado, sem expressão no seio de sua própria corporação, acabou de fato apagadíssimo, pois a opinião pública desconhece o Ministro da Aeronáutica.

Mas o Sr. Nero Moura dá mesmo azar com o desastre do "President". Agora é o senador Bernardes Filho que lhe vem ao pêlo, intimando-o que preste ao Senado, as informações solicitadas sôbre o inquérito em tôrno da trágica ocorrência. Segundo aquele parlamentar, interesses ocultos estariam impedindo o pleno conhecimento do caso do "President", e nesse caso cabia ao Sr. Nero Moura agir contra os mesmos, para plena satisfação da opinião pública.

Não acreditamos no que acredita o senador Bernardes Filho; o Sr. Nero Moura é assim mesmo, reage sempre contra tudo isso, e não gosta nem de informar, nem de esclarecer ninguém. E' de seu feitio. Quanto aos interesses ocul-

(Continua na 4.ª pág.)

MÃOS LIMPAS



MANOEL CAETANO

Quantos acompanhem a intensa fase pré-eleitoral, que passaram a viver os Estados Unidos, com a disputa ali entre os democratas e os republicanos, verão que o que mais preocupa hoje as duas facções é aparecer tão sem jaça aos olhos dos votantes, em matéria de manêjo de dinheiros, públicos e particulares, quanto as virgens do côro de Santa Bárbara em matéria de castidade. Nem Nixon, nem Stevenson, nem Eisenhower, nem Truman, nenhum dêles com efeito quer que fique no ar a mais pequena idéia de malversação de fundos, provenham de onde provierem, a espaços levantada pela malícia dos adversários.

O caso Nixon, sabe-se o clamor que êle suspendeu, ameaçando, até, a retirada do nome do senador da chapa republicana á vice-presidência. E eram 18.000 dólares, não mais, na Pátria do dinheiro. O próprio Stevenson, a nova estrêla da política americana, a ameaçar com sua lucidez a glória militar do General, teve que se defender, e o fez a pleno, da acusação de que amigos seus funcionários públicos, se teriam beneficiado da contribuição de particulares, dada a título de lhes melhorar os rendimentos... O General Eisenhower, outro em rapto de instante angélico, a exemplo do opositor, vai explicar por êstes dias, como informam os telegramas, qual a fazenda e o dinheiro de contado que possui.

Corrupção é palavra que agora não sai da bôca de republicanos e democratas, em assacadilhas lançadas obviamente com fins eleitorais, desde que são capazes de influir decisivamente nas tendências do eleitorado.

Em suma, a pureza e a modestia na vida pública e privada se constituem em galardão que para si reivindicam os que porfiam, pleiteando as simpatias do eleitorado, em dirigir o país mais rico do mundo.

Ora, se a "soi-disante" elite que nos dirige, tão empenhada geralmente em macaquear os americanos na administração, no parlamento, na imprensa — sim, na imprensa! — quizesse também imitá-los nesses rumos límpidos, outras necessàriamente passariam a ser as perspectivas de nossa evolução democrática. Começava decerto a retrair-se a audácia dos que acham que lhes devem caber os altos postos políticos da República por causa do poder econômico-financeiro que detém nas mãos e que conseguiram empolgar Deus sabe com que expedientes.

Não haveria, numa palavra, tanto desempeno de aventureiros, tanta impunidade, tanto fazimento de discurso, tanta escrevinhice de artigos insolentes, tanto rigoroso inquérito e tanto Cadillac.

Para GIOCONDA Sorrir

UMA DO BENEDITO



O deputado Miròcles Veras, do Piauí, é um ativo e brilhante parlamentar, com cuja conversação êste religioso todas as vezes se encanta. Faz êle questão de ser Mirócles, assim mesmo com acento no *o*, como piróga (aquele barco comprido usado pelos indígenas), ipióca (aquele liquido tão do agrado do jornalista Ivan Alves), tapióca, passóca, etc.

Sendo assim, pareceu-me, meus filhos, deveras curioso o fato que, segundo o Chagas Rodrigues, o Sigefredo Pacheco e o Antonio Maria Corrêa, se passou recentemente com o Mirócles Veras.

Estava êste outro dia posto em sossêgo, refestelado naquelas cadeiras de vime (cadeiras de verão, como lhes chama o doutor Nereu Ramos) do patamar da Biblioteca da Câmara dos Deputados, no Palacio Tiradentes, quando de repente lhe apareceu o deputado Benedito Valadares, conhecido romancista e homem tambem muito de biblioteca.

— «O' doutor Benedito — indagou o Mirócles — estou aqui atrapalhado à procura de uma rima, rapaz.»

— «Você faz versos, Mirócles?»

— «De vez em quando, Biné E agora mesmo estou elaborando um poema todo metrificado que me pediram de Terezina para sair na edição de Natal da revista «Meu Boi Morreu». Só estou meio atrapalhado, porque não há meio para encontrar uma rima para meu proprio nome, Mirócles, que me parece um nome meio improprio.»

E o Benedito, desembainhando o indicador, que estava metido no franzido colête, muito digno e erudito:

— «Rima para Mirócles? Não tem duvida. E' simples: o general, «Damócles...»

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

O deputado Osvaldo Orico, segundo me contaram alguns deputados paraenses, era, em sua mocidade, que já vai longe, um cronista magnífico. Cabia-lhe, no principal órgão da imprensa diária de Belém do Pará, comentar os fatos do dia, fôssem êles da órbita política ou da policial, ou, ainda, da social.

Há dias, remexendo seus alfarrábios e os salvados do incêndio que destruiu a vibrante Fôlha do Norte, **o** brotinho **Paulo Maranhão descobriu a seguinte quadra, de autoria de O.O. Oferecendo incomum receptividade aos sofrimentos do povo, O.O. enfureceu-se, um dia, com o gênio perdulário de um paraense, que, casando-se com certa moça, de poucos recursos, em curto período lhe destruiu as parcas economias.**

Eis o que produziu o estro inflamado de O.O.:

"O marido da Joaninha
E' gastador, homem mau:
Nos três vinténs que ela tinha
Foi logo metendo o pau."

Os versos tiveram muita repercussão à época, visto como Joaninha era u'a moça muito distinta.

* * *

GORDURA

Sempre tive particular admiração pelo Romildo Gurgel, repórter do **Diário da Noite**, e até o achava encantador, adorável. (E' que o Romildo tem um modo especial de conversar com as moças).

Ontem, porém, o Romildo, pilotando uma horrorosa **limousine**, de 1932 ou 1933, deparou-se-me completamente mudado. Está mais gordo do que era, conquanto conserve a simpatia de que a natureza o dotou.

Vendo-me, êle parou o automóvel e, saltando, disse:

— Cláudia, há quanto tempo não nos vemos! Como estás esbelta! Eu queria ser como tú, que observas os cânones da elegância. Todavia, o estômago é meu inimigo. Continuo a comer como um suino e isso, òbviamente, me faz engordar demasiadamente.

E, ato contínuo, o meu querido colega foi ao interior do automóvel e de lá retirou um enorme embrulho, revelando:

— Isto é carne, querida. (E arregalou os olhos, num misto de gula e prazer). Quatro quilos de carne! Sabe lá o que é isso?

Como eu não estava disposta a ouvir o Romildo falar sôbre alimentação, pretextei um compromisso urgente e deixei-o só.

Cruz credo! Sai, glutão! Sai, Pantagruel potiguar!

* * *

CIDADANIA

Repercutiu, simpàticamente, em todos os nossos círculos sociais, a notícia da naturalização de Santos Vahlis, ontem concedida por Decreto do Presidente da República. Assim, o simpático morenão, já tão querido pelos cariocas, que nele vêem um exemplo de operosidade, passou a ser também cidadão brasileiro. Em meu nome e em nome de titia Matilde, tio Raul e primo Rafael, auguro-lhe a Você, Almirante Santos Vahlis, maiores êxitos na campanha que em boa hora deflagrou em nossa terra contra os tubarões de apartamentos.

Vai levando, Almirante Santos Vahlis!...

RAIVOZINHO

Jorge Goulart, que alguns chamam de "treponema pálido", ontem mandou um recado estúpido, quando um repórter desta fôlha foi procurá-lo. Os culpados da vaidade mestiça dêsse falso cantor somos nós mesmos, que lhe damos uma projeção que não merece.

Entretanto, quero avisar a êsse amiguinho do primo Rafael, que sua ficha está sendo preparada com capricho. O "treponema" não perde por esperar...

* * *

IDADE

O meu querido colega Ibrahim Sued, que vê tudo claro, porque tem sempre assestado seu temível Binóculo, **procurou-me ontem para a seguinte retificação:**

— Cláudia, você tem dito em sua coluna que a Ilka Labarthe tem cinquenta e oito anos de idade. Não é exato. Ela tem cinquenta e seis, ou seja, a mesma idade da Helena Sangirardi, a veteraníssima cozinheira do rádio.

Obrigado pelo esclarecimento, Ibrahim. A Dona Ilka, no entanto, parece que tem muito mais.

* * *

BORBA TOURINHO

Borba Tourinho, meu distinto colega de **O Jornal**, anda eufórico, ùltimamente, devido à perspectiva de o ministro João Cleofas dar-lhe bons presentes por ocasião dos festejos natalinos.

Diz-se, por exemplo, que, entre outras coisas, Cleofas distribuirá, com seus auxiliares diretos, dois sacos de açúcar.

* * *

TELEGRAMA

Ainda a propósito da ruidosa entrevista do Sr. Gileno di Carli, anunciando que transformaria rios de cachaça em rios de combustível, recebi do famoso violonista Dilermando Reis o seguinte telegrama: — "Venho acompanhando campanha simpática ilustre jornalista sentido obter desvairado Gileno di Carli revogação odiosa portaria que transforma rios cachaça em rios combustível pt Medida sôbre ser antipática fere frontalmente Constituição República vg que assegura cidadão direito escolher seu credo ou melhor seu líquido pt Desaparecendo cachaça bares e lares brasileiros vg deixarei país carregando violão vg tomando rumo Paraguai vg onde **Aristócrata** vg melhor pinga local vg é abundante pt Abraços pt Dilermando Reis."

Não vá, não, Dilermando. Sempre se arruma uma **branquinha** para os amigos. O M. C. se encarrega disso.

* * *

O palhaço do dia



"Jogaram pó de mico no salão! Ei! Que confusão! Ei! Que confusão!" — ao som desta velha marcha carnavalesca, entra, hoje, na galeria dos bufões, o comissário Aguinaldo Amado (falso comissário, é claro), mais conhecido entre seus colegas (não é, Enoch?) pelo apelido de Pó de Mico.

Representante de A Noite **no Ministério da Justiça (falso representante, é claro), só faz promover confusões na Sala de Imprensa daquela Secretaria de** Estado.

Sai, Pó de Mico! **Sai, falso repórter!**



(Entende o general Cândido Rondon que o Sr. Ayres da Cunha não pode casar-se com a formosa índia Diacuí, porque o pretendente é funcionário da Fundação Brasil-Central, e não permanecerá no convívio da tribo Kalapalos.)

JÁ UM REI DEIXOU O TRONO,
POR SEU AMOR À MULHER!
AYRES O CARGO ABANDONE,
SE DESPOSAR A ÍNDIA QUER!

Verão

ESTA' chegando o verão. Já sente o carioca os primeiros sinais da canicula, e começa a se indispor contra a estação que lhe consome as energias. Tambem começa a ver a exploração nos preços dos linhos, brins e demais tecidos proprios para melhor suportar o calor e a soalheira. E chega a essa melancolica conclusão: no inverno, deve comprar os artigos de verão; e no estio, os artigos de inverno, para vencer, em parte, a ganância dos comerciantes. Mas se ao lado de tudo isso, ainda tivesse numa cidade mais arborizada, seria menos infeliz. Sim, porque a tristeza do Rio, no verão é esta: está ficando nú de arvores, e basta a monstruosa largura e extensão da avenida Presidente Vargas, para se ver o que sofre o carioca. Urge que a Prefeitura atente para esse problema, da defesa da cidade e de sua população, que se não tem agua fresca, tem pelo menos direito à sombra nos dias de canicula.



— O General Ciro de Rezende não está comprometendo o govêrno de Getúlio.

— E até vai demitir o delegado Abelardo Luz.

Aviões norte-americanos teriam atacado a Mandchúria

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



De repente, num mêdo pânico, a mãi encarou a filha, e uma nausea irresistivel, cruel, irremediavel, lhe sacudiu o corpo todo. Era assim, toda a vez que olhava a filha, numa aproximação mais intima. Depois num remorso doloroso, morbido, punha-se a fabular a maneira de agradar á menina. Mas a verdade é que desde os primeiros contactos: ao tempo em que a pequena era ainda bébê, já aconteciam essas coisas.

O marido, homem intransigente e de um senso moral quasi insensato, casara-se com ela, perdoando-lhe certos retalhos de passado, sem contudo, perder a menor oportunidade de tecer seus comentarios acerca da virtude, da virgindade, e de tudo aquilo que ficára sempre entre ambos, como um robusto impecilho á felicidade completa. E assim, entre arrependida e revoltada, passara a mulher quasi uma vida. Prendendo a filha, não lhe permitindo relações com creanças que não fossem pelo menos cinco anos mais jovens, até que, moça já, a filha lhe viesse recordar a inutilidade de seu dominio materno, e os acontecimentos da propria juventude. Não que lhe acudisse o receio de uma repetição importuna. Mas a educação da moça, elaborada sob os rigores dos preconceitos mais rigidos, traziam-lhe doentios pavores. A simples idéa de que a filha viesse a saber-lhe do passado, que não a respeitasse mais, enlouquecia-a quasi. E as nauseas repetiam-se, á força de incontrolavel nervosismo, mal humorada, sombria. Agora, a moça parada na sua frente, tinha uma indecisão de colegial diante de um guarda vestidos. Precisava contar á mãi alguma coisa séria, serissima. Mas a mulher em nauseas atrozes, não a podia ouvir. De repente, porem, teve uma intuição quasi magica do que ia no espirito da filha. E só então, teve a consciencia exata, perfeita, de que levára a vida inteira, desejando a morte da propria filha...

PENSAMENTOS

O direito de cada um, tem por limite o direito dos outros.

Alphonse Karr

* * *

BELEZA

Se decidir fazer um "peeling", isto é eliminar por meio de produtos especiais a camada superficial da pele do rosto, não faça jamais com produtos quimicos, o que poderá aniquilar a frescura de sua cutis ressecando-a. Faça-o com produtos biologicos e sob cuidados medicos especiais.

* * *

UTILIDADES

Para limpar seu cinto de pelica branca, é apenas necessario lavá-lo com uma boneca de pano, previamente embebida em leite.

* * *

Ao escolher seus novos vestidos de verão, lembre-se de que as sáias devem ser bem mais compridas, segundo a moda.

* * *

CULINARIA

Para a merenda — 4 ovos, 4 colheres de açucar, duas de manteiga, uma xicara de leite, 3 chicaras de farinha de trigo, 2 colheres de "Malaga", 3 colheres de queijo ralado, e 1 colher de fermento.

Bata tudo muito bem, inclusive as claras que devem ser em nêve. Junte tudo, e asse em forminhas untadas.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS. Rua Teófilo Otoni, n. 142. Rio.

E' o que informa a Rádio de Pequim

HONG KONG, 30 (AFP) — O radio de Pequim, em emissão captada nesta cidade, anuncia que a aviação americana penetrou 180 quilômetros no território da Mandchuria, durante a segunda quinzena dêste mês, voando sôbre a região de Fushan, ao nordeste de Mukden.

Segundo o mesmo rádio, 167 formações aéreas americanas, isto é, um total de 1.040 aparelhos, sobrevoaram a Mandchuria, entre 12 e 26 dêste mês, e 8 aparelhos metralharam, no dia 21, a localidade de Tatungkow, perto de Antung, na fronteira da Coréa.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 1º
Das 14 as 18 horas

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

outra emenda, rejeitada por semelhante diferença, mostrando o representante baiano sua intenção obstrucionista.

Na sessão de hoje usaram da palavra, em breves comunicações, os seguintes deputados:

— José Fleury — lendo telegrama recebido de Goiânia e protestando contra a agressão sofrida pelo diretor dos "Diários Associados" naquela capital, responsabilizando o govêrno de Goiáz pelas violências policiais e pela impunidade dos agressores;

— Breno da Silveira — comentando uma nota que o gabinete do Ministro da Marinha distribuiu à imprensa, a respeito de informações relativas ao presídio da Ilha das Cobras, repudiando-as como contrárias a verdade dos fatos por êle denunciados da tribuna da Câmara;

— Epilogo de Campos — dando conhecimento de um apêlo do comércio de Belém do Pará, endereçado à CEXIM, no sentido da inclusão da "balata" e da "massaranduba" no sistema de operações vinculadas;

— Benjamin Farah - veiculando apêlo dos trabalhadores de Santos, no sentido de solicitar do plenário a aprovação do projeto do deputado Antônio Feliciano, que dispõe sôbre redução de juros nas operações imobiliárias no seio das instituições de previdência social e para os seus segurados;

— Germano Cockorn — congratulando-se com o Presidente da República pelo decreto que outorga à Prefeitura Municipal de Ijui (Rio Grande do Sul) concessão para o aproveitamento elétrico da quéda dágua do Passo de Ajuricaba;

— Ernani Sátiro — manifestando-se contra a redução de salários de trabalhadores da barragem do Boqueirão e a paralização das obras da rodovia Campina Grande-Queimadas, na Paraiba;

— Paulo Sarazate — solicitando providências ao Senado para que dê andamento imediato e sem emendas ao projeto de lei que prorroga a vigência da atual Lei do Inquilinato;

Finalmente, Mendonça Júnior — apelando para o Presidente da República, no sentido de dispensar a realização de concorrência pública para os estudos e obras da ligação ferroviária Palmeiras dos Indios-Delmiro, em Alagoas.

APROVEITAMENTO DA BACIA DO PARNAIBA

No grande expediente o senhor Chagas Rodrigues continuou em suas considerações sôbre o aproveitamento do Rio Parnaiba, de importância vital para o Estado do Piauí, que precisa ser melhorado em sua navegabilidade, aproveitado quasi totalmente o seu curso dada a ausência de saltos e cachoeiras no curso de mais de 1.500 quilometros. Tratou ainda do problema da construção de um porto para aquêle Estado, aspiração pela qual luta e cuja satisfação lhe é prometida há cerca de cento e cinquenta anos.

ASSUME O MANDATO O SENHOR BENTO GONÇALVES FILHO

Iniciada a ordem do dia, presta compromisso o Sr. Bento Gonçalves Filho, representante do Partido Republicano de Minas Gerais, convocado para a vaga do Sr. Artur Bernardes, que se encontra licenciado por seis meses e em face da renúncia do primeiro suplente.

JA' TEM PRESIDENTE A COMISSÃO

Solucionando uma questão de ordem suscitada, na sessão anterior, pelo Sr. Fernando Ferrari, o presidente Nereu Ramos disse que, desde o dia 11 de setembro já se acha constituida a Comissão Especial encarregada de relatar os projetos atinentes à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e que a mesma já elegeu o seu presidente.

Em seguida é aprovado um projeto de resolução concedendo licença para tratamento de saúde ao deputado Agripa Faria.

SESSÃO NOTURNA

Ao ser votada uma emenda da autoria do Sr. Saturnino Braga, pedida verificação, não houve número, transferindo-se a votação para a sessão noturna.

CAMARA MUNICIPAL

Queriam aprovar o projeto das vitalétas sem o parecer das comissões técnicas — O substitutivo da minoria — Pleiteada a regulamentação da Loteria Municipal



Gladstone de Melo

Considerando que... Considerando que... Consid.... A Câmara do Distrito Federal resolve.... Assim começam todos os projetos. Como é natural o famoso 1.000, também chamado das vitalêtas ou apenas do milhar tem a mesma redação. Só que a maioria dos vereadores, interessada em sua votação, já queria aprová-lo como está, sem o parecer da Comissão de Justiça que julgará da constitucionalidade da proposição. Coube ao udenista Gladstone Chaves de Melo denunciar a irregularidade, na qualidade de membro daquela Comissão. Explicou, então que não se pode aprovar um projeto sem que sôbre o mesmo opinem as comissões técnicas da Casa. Estava êle, como nos explicou, aguardando o momento azado, para formular seu protesto. E o fez na reunião de ontem. Disse mais achar uma monstruosidade o projeto das vitalêtas. Entretanto, aguarda o pronunciamento da Comissão, que, no caso de ser favoravel ás vitalêtas, levará seu vóto contrário em separado Apesar do protesto da maioria, que achava estar o projeto 1.000 isento de ir ás comissões, por ser oriundo de uma delas, vitoriou-se o ponto de vista do Sr. Gladstone. O projeto foi enviado ás comissões, para receber parecer.

Ainda para tratar das vitalêtas, reuniu-se ontem á tarde, a portas fechadas, a minoria da Câmara, liderada pelo Sr. Mário Martins. Cogita a minoria, segundo conseguimos apurar, de apresentar um substitutivo alterando completamente a estrutura do projeto do milhar. Assim, não haveria necessidade do empréstimo compulsório, nem do aumento do imposto de vendas e consignações, nem das vitalêtas. Apenas seria utilizado um dos argumentos da própria maioria. Trata-se do que diz recelarem ós comerciantes o projeto 1.000 pelo seu caráter de fiscalização sôbre o montante das vendas, levando-se em conta que as vendas só são registradas pela metade, para burlar o impôsto sobre a renda. O substitutivo da minoria, baseado neste principio de que uma simples fiscalização intensiva pode aumentar a arrecadação municipal em mais de um bilhão de cruzeiros, pleiteará a adoção de coupons, a serem distribuidos pelos comerciantes com os consumidores correspondentes ás vendas feitas, devendo os mesmos serem submetidos a sorteios e prêmios.

—o—

Houve mais o seguinte: discussão do requerimento solicitando mensagem do Executivo para criação do quadro de Cirurgião Plástico; o pessedista Couto de Sousa dirigiu apelo ao Chefe do Executivo no sentido de adotar providências que acabem com as falhas existentes no Centro Pedagógico Nossa Senhora de Lorêto, na Ilha do Governador; o pessedista Alvaro Dias concluiu seu discurso há dias iniciado pedindo a atualização do Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias; a udenista Ligia Lessa Bastos bateu-se pela regulamentação de lei de sua autoria já aprovada instituindo a Loteria do Distrito Federal, alegando que tal medida poderia fornecer meios para a realização de diversos planejamentos municipais, inclusive os do projeto 1.000; o populista Lauro Leão solicitou providências para construção do Mercadinho de Coelho Neto, para o qual já existe verba orçamentária e requereu instalação de bicas dágua na estrada da Pedreira, em Colégio, na esquina da rua Pantoja, em Coelho Neto e para o fim da rua Catanduva, próxima á favela de Jorge Turco.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Combatidas em plenário, os pretensões da Frota Carioca, de majoração dos preços das passagens — Aprovados vários requerimentos pró-emancipação de Volta Redonda — Solicitada a intervenção do Sr. Adhemar de Barros junto ao Sr. Ricardo Jafet



F. da Rocha

A' hora regimental foi aberta a sessão pelo presidente Vasconcelos Torres.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Felipe da Rocha, que pronunciou bem fundamentado discurso de combate ao pretendido aumento da passagens que o Frota Carioca cogita levar a efeito.

O orador declarou inicialmente ser inexáta a propalada noticia de que o chefe do seu Partido, sr. Adhemar de Barros seja diretor da poderosa emprêsa, a qual diz saber ser como seu principal proprietario o sr. Ricardo Jafet. E prossegue nas suas considerações criticando o aumento que se cogita, por ser absolutamente incabivel, pois irá apenas agravar ainda mais o custo da vida, que ja atinge a proporções verdadeiramente alarmantes.

O orador chama a atenção da Casa para a circunstância de caber justamente à Comissão de Marinha Mercante opinar sôbre a pretendida majoração quando é certo que a maioria desta Comissão é constituida de acionistas da Frota Carioca.

O sr. Felipe da Rocha conclui dizendo que o sr. Amaral Peixoto será o arbitro da situação na defesa dos legitimos interesses do povo.

Passando-se à ordem do dia, foram votados e aprovados os seguintes requerimentos: dos srs. José Manhães, Domingos Guimarães, Procopio Sales, Helio Cruz e outros pedindo urgência para a votação da Representação que requer a emancipação de Volta Redonda, distrito de Barra Mansa; do senhor Ribeiro de Castro, ao diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, no sentido de ser saneada a área existente nos fundos da estação experimental de Campos, dos srs. Ponce de Leon, Felipe da Rocha e Elvio Escolar, no sentido de ser enviado um apêlo ao presidente da Seção estadual do PTB, para que envide esforços junto ao sr. Dinarte Dorneles, a fim de que não sejam majorados os preços das passagens das lanchas e barcas que fazem o transporte Rio-Niteroi; e do sr. Omar Vileia, Hipolito Porto e Saramago Pinheiro, formulando um apêlo por intermedio da Assembléia no sentido de que o presidente do PSP, sr. Adhemar de Barros, solicite do sr. Ricardo Jafet, na qualidade de amigo dêste, baixar o preço das passagens da Frota Carioca. A seguir, o sr. Arisio de Matos consultou a Mesa sôbre se a comissão de parlamentares nomeada para examinar «in loco» a situação do município de Parati, deve aguardar o resultado da determinação do govêrno, enviar um delegado especial para tal averiguação ou se deve apurar o restabelecimento da situação antes daquela acertada medida.

Respondendo o Presidente, embora sendo assembléia soberana, ás suas deliberações, depreende do próprio texto do requerimento aprovado na véspera, que a comissão só poderá apurar os fatos depois da averiguação feita pelo enviado do govêrno. A seguir foi encerrada a sessão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 1º de outubro, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 9º dia util ou seja:

PENSIONISTAS

Pensões Especiais — folhas 6001 a 6010 — letras A a Z; Diversas Pensões Reunidas — folhas 6101 a 6106 — letras A a Z.

Bancadas nordestinas

(Conclusão da 2ª página)

destinos que ea necessidade de ser tomada essa providencia em carater urgente, se justifica não só em virtude da natureza orçamentaria e constitucional da verba de 180 milhões, votada pela Câmara, após entendimentos mantidos com o Ministro da Fazenda, como tambem pelo fato de haver ameaça de cessar o fornecimento de generos aos trabalhadores das obras de emergencia, ante a impossibilidade de obtenção de credito para os fornecedores, que ainda se encontram no desembolso dos adiantamentos feitos no primeiro semestre deste ano. Não há negar que o Ministerio da Viação chegou ao impasse de nada poder fazer, dentro do seu programa de emergencia», por motivos obvios: o desconhecimento das dotações constitucionais de 47 e 48, no Fundo de Socorro e os encargos limitados pelas verbas reguladas no projeto 1352/52.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

Láfer, relembrando o seu requerimento que convoca o titular das Finanças a comparecer ao Senado. Em resposta, o Sr. Café Filho declarou que o Sr. Láfer ainda não reassumiu o seu cargo e que o prazo para o seu comparecimento ainda não está esgotado.

FALTA NUMERO

Por falta de número foi suspensa a sessão, sendo interrompida a votação das matérias constantes do avulso da Ordem do Dia, entre as quais se encontra o projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

Chegou ao Senado o projeto que dispõe sôbre a constituição da Sociedade por Ações do Petróleo Brasileiro S. A.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 33-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48 5892

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

FOTOGRAFOS DA IMPRENSA

Informam de Washington que pela primeira vez, o Exército americano autorizou o acesso de fotografos da imprensa para assistir ás experiências do novo canhão de projéteis atômicos e permitiu a publicação de fotografias tomadas nos jornais.

A AFRICA DO NORTE

Dizem de Paris que o marechal Alphonse Juin, num artigo consagrado aos problemas da Africa do Norte, que vai aparecer sob a forma de editorial na revista «Homens e Mundos», fala de «uma espécie de conspiração estrangeira que se foi estreitando em tôrno da Africa do Norte, desde a Libertação e que visa nada menos do que levar a França ao Tribunal da O.N.U».

INDUSTRIA PETROLIFERA

Comunicam de Nova York que os especialistas da administração americana da produção de defesa opinam que se os objetivos dos programas de desenvolvimento da indústria petrolifera atualmente em execução nos paises do mundo livre foram atingidos, todas as necessidades civis e militares dessas nações, em carburantes estarão, provavelmente, satisfeitas em 1952, como em 1953.

BOM DIA, DONA PERPÉTUA ALVES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

menos oportuno, a fim de manifestar, tão pressurosamente, o seu interesse ostensivo pela partilha dos bens do malogrado artista. Não queremos discutir nem apreciar se a senhora tem direito ou não no legado de Chico Alves. Mas, convenhamos, que o seu gesto, apenas esboçado na Câmara dos Vereadores, na presença do esquife do inolvidavel seresteiro, já a senhora providenciou para concretizá-lo, recorrendo ao Corregedor da Justiça. Mal o corpo de Chico Alves baixou à sepultura, a senhora, como hiena, quer lhe revolver os despojos, impondo à Justiça uma prestação de contas, testamentarias, na usura de conseguir os bens, que segundo se alega, não lhe cabe por direito liquido.

Não resta a menor duvida, que sua conduta, refletindo uma ambição desmedida, repercutiu de maneira asquerosa e censuravel. Nem a senhora deixou passar a missa de 7º dia. Cobrou a herança duvidosa, em cima do esquife de Chico Alves, quando o povo, profundamente comovido derramava as suas lagrimas de consternação e de saudade. Isso revela os seus sentimentos, se é que a senhora, os possue.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

tos, não são e nem nunca foram ocultos, sempre foram escandalosamente ostensivos, e o senador Artur Bernardes deveria saber que a Pan America (P. A. A.) se tivesse podido, teria ocultado até que tivesse havido desastre. E' ela que continua procurando atrapalhar e esconder tudo que diz respeito ao "President".

Quanto ao inquérito da Aeronáutica, foi bem feito, se o Sr. Nero Moura, não enviou os informes, foi tão sòmente porque o homem é assim mesmo. O Ministro Nero Moura, e nesse ponto o defenderemos sempre, é homem acima de qualquer suspeita e jamais permitiria à sua volta "interesses ocultos".

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quarta-feira, 1 de outubro

Artistas portugueses — «Os artistas portuguezes Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida foram muito applaudidos no theatro de Santo Antonio do Recife, no drama — Os Engeitados.»

—x—

Sempre o jogo! — «Casas de jogo — O Sr. Dr. 3º delegado de policia dirigiu-se hontem a uma casa da rua rua da Uruguayana, onde encontrou alguns individuos jogando. Alguns tentaram evadir-se, para o que arrombaram uma janella dos fundos. A casa pertence a Manuel Francisco da Silva Moreira. Lavrou-se o competente auto do decorrido.»

—x—

Disfarçado de mulher... — «Em uma taverna da rua do Senado, apresentou-se ante-hontem um individuo, tão mal disfarçado com trajes femininos, que um urbano logo reconheceu o embuste e prendeu-o.»

Tinham em mente um plano diabólico

Um dos jovens assaltantes do motorista, confessa à polícia que pretendiam raptar o filho de um rico industrial

Um motorista foi assaltado em Jacarepaguá, tendo, entretanto, um dos criminosos confessado à policia que êles não pretendiam roubar o profissional do volante, mas, sim, o carro do mesmo, com o qual tentariam raptar o filho de um rico industrial e depois, obter dêle um grande resgate.

O fato é que o motorista Benevides Simões, casado, de 44 anos, morador à rua Zinaus, 80, dirigia o auto de sua propriedade n. 5-48-13, tendo como passageiros Joaquim Ribeiro da Silva Filho, vulgo «Papudinho», de 17 anos, solteiro, desempregado, morador à rua Cirici, 153, e Alremar Mercadantes, de 18 anos, solteiro, residente à mesma rua, 254. A' margem do canal da Vila Valqueire, próximo à rua Luiz Beltrão, os dois jovens assaltaram Benevides, lutando o motorista com êles, sendo alvejado à bala por ambos. «Papudinho» foi prêso, fugindo o seu companheiro, enquanto o motorista, mesmo ferido gravemente, seguia para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internado.

Conseguiu, entretanto, a policia do 25.º D.P. apurar que a dupla de criminosos pretendia realizar um rapto, exigindo um resgate de 15 milhões. O comissário Valdolino soube que Joaquim fôra visto na véspera do assalto com várias notas de mil cruzeiros em seu poder e que um motorista da Marinha lhe dera uma arma automática.

Alarmado o diretor do S. A. M. com o aumento da delinquência entre menores

Providenciam as autoridades uma ofensiva fulminante contra as publicações imorais



Padre Pedron

O ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, reuniu em seu gabinete, diretores de estabelecimentos subordinados ao S. A. M., diretores de Departamentos do Ministério, o Juiz e o curador de Menores, e o Padre João Pedro, diretor do Serviço de Assistência a Menores, com os quais debateu assuntos rlecionados com os menores abandonados.

Preliminarmente o titular da Justiça explicou aos presentes os objetivos da reunião fazendo uma explanação sobre às providencias que o governo tende a tomar em relação ao problema dos menores delinquentes e abandonados. Neste particular o Sr. Negrão de Lima deu a palavra ao padre Pedron para que êle explicasse às necessidades do serviço que lhe está afeto. Nessa ocasião o diretor do S. A. M. fêz impressionantes relevações acerca de graves problemas que ultimamente tem sido focalizados pelas colunas da imprensa. Trata-se da fuga de menores sob sua responsabilidade naquele orgão do Ministério da Justiça. Revelou o padre Pedron que essas fugas tem um sentido bastante reservado. Funcionários do S. A. M. estariam sendo subornados para facilitarem as fugas que ultimamente tem se verificado. Providencias enérgicas estão sendo tomadas para apuração de tais fatos, e punição severa para os responsaveis.

ALARMADO COM A SITUAÇÃO

Revelou ainda o padre João Pedron a situação em que se encontra para abrigar o número de menores abandonados e delinquentes que são envidados para o S. A. M. Disse que ao assumir o cargo encontrou no Serviço de Menores uma estatistica mais ou menos reduzida ao contrário do que se verifica hoje, que já não mais consegue abrigar o elevado número de menores que para ali são encaminhados pelo juiz. Dificuldades de toda sorte, quer de ordem material, quer de pessoal, dificultam uma ação mais precisa quanto ao amparo dos menores que por forças das circunstâncias são encaminhados para serem educados nos estabelecimento do SAM.

Outro problema que se agrava dia a dia é o referente as menores em estado de gestação e epiléticas. Considera o padre Pedron uma situação grave, porquanto os estabelecimentos do S. A. M. não dispõem de acomodações para menores atacados dessa enfermidade. Urge portanto uma providência para separação dos internos evitando o contágio dos demais. Sugeriu então a instalação de um serviço especial em prédio próprio com acomodações adequadas para tal fim. A questão das gestantes constitui outro problema para o qual não dispõe o S. A. M., de compartimentos especializados. Enquanto não se resolvem os casos dessa natureza o único recurso é mante-las em comum com as demais.

INSTITUTO DE RECUPERAÇÃO DE MENORES

Ao lado desses problemas outros existem, observou o ministro da Justiça, e o governo tem lutado para transpor as dificuldades intransponiveis com que se defronta. A questão dos menores delinquentes, que nas estatisticas do diretor do S. A. M. tem assumido proporções alarmantes, requer uma providência que não se pode retardar. Então informou o Sr. Negrão de Lima que já encarregou um técnico para elaborar o anteprojeto para criação do Instituto de Recuperação e Adaptação de Menores. Os estudos já iniciados dentro de poucos dias serão encaminhados à sua apreciação. Com esta providência estará o S. A. M. capacitado para dar melhor assistência a esses menores, não só do Rio como vindos do interior, conforme revelou o Juiz de Menores.

AÇÃO ENERGICA DO JUIZ

A reunião promovida pelo Ministro da Justiça serviu tambem para lavagem de roupa suja. Muita coisa se falou sobre menores abandonados, e a impressão que tivemos é que a reunião foi convocada para explicar o padre Pedron a desorganização do S. A. M. com a qual não concorda o Juiz de Menores. Nos poucos dias de sua gestão na Vara de Menores tem o respectivo titular observado que a situação é deveras alarmante. Suas constantes visitas aos estabelecimentos subordinados ao S. A. M. tem sido o bastante para conhecer de perto o que representa o atual serviço dirigido pelo padre João Pedron. O juiz falou pouco, mas sua fisionomia diante das explicações do padre deixou bem claro o seu descontentamento sôbre à situação de menores abandonados.

CENSURA AS REVISTAS IMORAIS

Por último falou o Curador de Menores que expondo os trabalhos afetos à sua repartição, apelou para o ministro no sentido de coibir certos abusos que últimamente vem se verificando em relação às revistas imorais e as historias em quadrinhos, que concorrem para a degradação moral de nossa juventude. O Sr. Negrão de Lima informou ao Curador que está em estudos no seu Ministério um trabalho para reprimir os atentados ao pudor que se tem verificado ultimamente através das revistas editadas nesta capital.

O ministro Negrão de Lima, convocou para a semana vindoura nova reunião para ouvir dos dirigentes do S. A. M. as necessidades que se fazem sentir para um perfeito entendimento entre aquele serviço e o Juizado de Menores.

Há alunos na Escola de Música que não conhecem Joanídia Sodré

Egocentrista, encastela-se na «Torre de marfim» para não ter contato com o corpo do estabelecimento

As boas normas administrativas encontram um óbice terrivel na conduta posta em pratica pela «maestrina» Joanidia Sodré, à frente da Escola Nacional de Música. E' que os atos dessa ditadora são absolutamente despidos de qualquer resquicio de boas maneiras. Não tem uma orientação construtiva. Ao contrário sua teimosa permanência naquele cargo só tem trazido dificuldades e aborrecimentos.

A principio, eram as queixas isoladas que chegavam ao nosso conhecimento. Depois, o proprio Diretorio Estudantil da Escola se manifestou desfavoravelmente a ela. E já agora é todo o corpo discente da organização que se levanta contra as atitudes violentas daquele «Napoleão» de saias».

Fóra de seu pequeno grupo de protegidas, geralmente sem talento, não é a salvação. A maioria das alunas não tem o menor contacto com a ditadora e muitas delas não conhecem, nem jamais viram D. Joanidia Sodré.

Egocentrista, encastela-se numa «torre de marfim», para fugir à convivência das alunas de talento, que lhe podem fazer sombra.

Abusando do direito de ser vaidosa, ela se esquece de seus deveres, para apenas cuidar de «sua» orquestra e de seus cabelos pintados. Os 53 anos que lhe pesam sôbre os ombros também criaram em D. Joanidia Sodré um complexo terrivel: o complexo de superioridade.

Todos os que frequentam a Escola clamam, hoje mais do que nunca, pela substituição da «maestrina».

Cabe ao Ministro da Educação e ao Reitor da Universidade tomar uma séria e imediata providência nesse sentido: afastá-la da Escola.

O feudo insuportável de D. Joanidia, precisa ter um fim. A menos que se queira desmoralizar uma organização de tão gratas tradições como é a Escola Nacional de Música.

Julgamento de homicídio, adiado

Estava marcado para ontem, mais um julgamento no Tribunal do Júri, no qual seria julgado o soldado José Peixoto Rios, acusado de um homicidio.

O advogado Dr. Mário Guerreira iria funcionar na defesa

O referido julgamento só se dará agora em novembro.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50.00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50.00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200.00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000.00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 — ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 3 000,00 adquirida em Ruy Matra & Irmão à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal, numero 197 de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas proprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão — Cupão n.º 60733
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura — " " 80007
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever — " " 05088
4.º Prêmio — 1 Liquidificador — " " 33356
5.º Prêmio — 1 Bicicleta — " " 73[illegible]

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Prosseguimento do sumário de Bandeira

Será hoje fixada a data pelo Juri

Conforme a GAZETA DE NOTICIAS antecipou, o sumário de culpa do tenente Jorge Bandeira voltaria a prosseguir esta semana.

O juiz, dr. Hamilton Moraes de Barros, encarregado da instauração criminal, deverá hoje, fixar a data do reinicio dos trabalhos, com a tomada de novos depoimentos arrolados pela defesa.

Possivelmente, o prosseguimento terá lugar ou amanhã ou sexta-feira.

Inaugurado um pôsto médico em Jacarèzinho

A Fundação Gaffrée Guinle, em colaboração com a Fundação Leão XIII, inaugurou ontem nas dependências desta última entidade, situadas na Favela do Jacarezinho, um pôsto para tratamento de moléstias venéreas, sendo êste o primeiro no gênero a ser instalado nos morros cariocas. Está empenhada a Fundação Gaffrée Guinle em instalar varios outros postos médicos naqueles centros da população menos favorecida da Capital da República. O pôsto do Jacarezinho funcionará sob a direção do dr. José Guilherme Monte Filho, tendo o ato inaugural contado com a presença dos facultativos Benjamin Gonçalves, Jaime Vilas Boas e Jorge Cunha.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas pés "Chipendale". Travesseiros ventilados 1. Cr$ 130.00, par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala Cr$ 1.300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00 idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00 casal Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, nº 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - [illegible] ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



VENENO

Carlos Machado e Barão Stuckart resolveram escrever uma coluna no "Diário Carioca" (matéria paga) sôbre o movimento artístico de suas "boites". Dizem que tal resolução foi causada pelo fato de Fernando Lobo só dar notícias, na sua crônica, da "boite" Casablanca.

* * *

INTERROGAÇÃO

Quem é o novo galã de Norma Tamar?

* * *

RONDA

O Sr. Augusto Aguiar vai duas vêzes, por semana, ao "Bar Michel", acompanhado de uma jovem senhora...

* * *

CHEGOU

Procedente do Líbano, regressou ao Brasil, a senhora Jplomon Jordan, née Joseline Archer, acompanhada de sua filha, a senhorita Dalal Archer.

* *

JANTAR

O deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira deverá dar um grande jantar ainda êste mês.

* * *

FÉRIAS

O Sr. Tito Liberal não tem colaborado na coluna de Monsieur Polin.

Por que será?

* *

ANIVERSÁRIO

Aluisio Acioli aniversariou no sábado. Acioli, que é muito tímido, desapareceu durante o dia. A noite, quando chegou em casa, uma surprêsa lhe aguardava. A senhora Acioli preparou uma recepção e todos os amigos do conhecido colunista carioca foram abraçá-lo e tomar uns "whiskys" com o "velho Acioli". Parece que êle estava querendo esconder a idade...

* * *

VISITA

O Sr. Cabello tem sido visto rondando o quarteirão do Copacabana-Palace. Será que o presidente da COFAP pretende tabelar o "whisky"? Uma boa idéia...



ENLACE SRTA. PIA TORQUIA-SR. CARLOS GARCIA — Constituiu um acontecimento social em Campo Grande, Mato Grosso, o enlace matrimonial da Srta. Pia Torquia, filha da Sra. Domenica Chiepetta, com o Sr. Carlos Garcia, professor do SESI local. A gravura fixa o instante em que era cortado o bolo nupcial, vendo-se além dos noivos o Sr. Oldemar de Oliveira e Sra., as genitoras dos noivos, respectivamente senhoras Domenica Chiepetta e Celeste Garcia, Sra. Ambrosina Borges de Barros, Sr. Gabriel Garcia e outros elementos da sociedade campograndense.

ANIVERSÁRIOS

— **Joaquim da Cunha** — Por motivo do seu aniversário natalício que hoje transcorre, os amigos do Sr. Joaquim da Cunha residente à rua Major Daemon (Morro da Conceição), vão lhe oferecer no Café Aureo, uma homenagem pela auspiciosa data.

NOIVADOS — Contrataram casamento — Senhorita Rita de Cassia Veloso, filha do Sr. Edmundo Veloso e Sra. Iracema Lobão Veloso e o Sr. Oscar Ramires.

— **Senhorita Maria Stela Lima Rodrigues**, filha do engenheiro Olavio Lima Rodrigues e de Zoraide Torres Lima Rodrigues e o Sr. Carlos Augusto Chaves Bateto.

— **Senhorita Neide de Almeida Dias**, filha do Sr. e Sra. Agostinho de Almeida Dias e o Sr. Ismael Rodrigues de Carvalho.

CASAMENTOS — **Senhorita Nadir da Silva Dissart — Sr. Wenceslau Gonçalves das Neves** — Realizar-se-á no próximo dia 4 às 17,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, o enlace matrimonial da Senhorita Nadir da Silva Dissart, filha do Sr. Antenor da Silva Dissart e da Sra. Isaura da Silva Dissart, com o Sr. Wenceslau Gonçalves das Neves, filho do Sr. João Gonçalves das Neves e da Sra. Julia Gonçalves das Neves. Serão padrinhos dos noivos, os respectivos pais.

NASCIMENTOS — **Antonio Augusto**, filho do Sr. Felicio Magaldi e Sra. Herminia de Andrade Magaldi.

— **Dinalde**, filha do Sr. Josino Tavares Branco e Sra. Matilde Serra Branco.

— **Suzanete**, filha do Sr. Manoel Cordeiro da Silva e da Sra. Alzira Bastos Cordeiro da Silva.

— **Lauro Silvio**, filho do Sr. Nelson Vieira Coelho e da Sra. Alice Borges Coelho.



Afonso Cesar

HOMENAGENS — Senhor Afonso José Cesar — Por motivo de sua investidura na presidência do I. A. P. I. o Sr. Afonso José Coelho Cesar, recebeu, ontem, um banquete que lhe ofereceram seus amigos e admiradores, às 20 horas, no Automovel Clube.

HOMENAGENS — **Senador Atilio Vivaqua** — Rejubilados com a escolha do Senador Atilio Vivaqua para a presidência da Ordem dos Avogados do Brasil, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo oferecendo-lhe em data a ser fixada, um almoço no Automóvel Clube.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 1

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Não se deixe levar pelas aparencias. Procure ser calmo e ponderado.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Dia favoravel ao comércio e aos novos empreendimentos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Cuidado com o sexo oposto. Perigo de equivocos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Estado de nervos delicados. Seja prudente.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Mantenha a calma. Pequenos aborrecimentos domésticos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Confie pouco tanto no sexo oposto como em seus amigos. Prudencia.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Instabilidade. Estado nervoso tenso. Fale o menos possivel.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Dia calmo em geral. Favoravel a assuntos do lar.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Tudo o que fizer dará certo. Aproveite a sorte.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Não tome atitudes precipitadas. Aprenda a esperar as oportunidades.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Favoravel a negócios e viagens. Pode assinar documentos.

CINEMA

POR QUE NASCEU A IDÉIA DE "ABISMOS DO DESEJO"...

Há um detalhe curioso a respeito da origem do drama que se desenrola, intenso e palpitante de realismo, no filme "Abismos do Desejo" (On the Loose) — que a RKO vai lançar a 6 de outubro próximo, no circuito do Plaza, e que apresenta Joan Evans Melvyn Douglas e Lynn Bari em papéis de singular relevo artístico. Imaginem que essa historia nasceu de certa observação feita por um juiz de menores de Los Angeles, ao assistir "O Mundo é culpado" (Outrage). O magistrado em apreço, Mr. A. A. Scott aconselhou então o produtor Collier Young a rodar um filme onde se expusesse claramente a culpa de muitos pais e mães desta época, que deixam suas filhas à mercê das más companhias, onde uma solidão que enseja várias tentações, porque só pensam em si mesmos, nos seus prazeres e reuniões sociais, nas suas rodinhas de jogo e nos seus grupos frivolos de amigos. Young imediatamente tratou de escrever uma historia bem verdadeira sobre isso, o que fez de parceria com Malvin Wald. Requesitou, então, a experiencia de Dale Eaton e da esposa dêste, Katherine Albert, para o "screen-play". O papel principal da pelicula só poderia mesmo ser confiado à filha desse casal, isto é, a Joan Evans, única atriz juvenil dotada de forte temperamento dramatico, à altura do vulto da heroina desse drama que não teme encarar a verdade dos fatos.

Noticiário

EMOÇÕES JAMAIS EXPERIMENTADAS VOCE SENTIRA COM «OS MISERAVEIS»

Emoções jamais experimentadas você sentirá assistindo o filme de Riccardo Fredda baseado na obra imortal do célebre Victor Hugo «Os Miseráveis», o romance que abalou várias nações transformado mais uma vez em filme que se baseia em dois dos mais empolgantes episodios de toda a obra do gênio consagrado mundialmente que foi Victor Hugo. «Os Miseráveis», filme que nos remete o cinema italiano está baseado em «Tempestade sobre Paris» e «Caça ao Homem» e tem nos principais papeis, os de Fantina, Cosetta, Jean Valjean, Mario, do Inspetor de Policia, os consagrados nomes do cinema peninsular, aclamados mundialmente, Valentina Cortese, Gino Cervi, Aldo Nicodemi, Marcello Mastroianni, Giovanni Hinrich e outros valiosos elementos. «Os Miseráveis» está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Presidente, — Art Palácio — Para Todos — Mauá e Cassino Icaraí e a partir de quinta feira dia 9 de outubro estes cinemas exibirão esta obra de arte simultaneamente com os cinemas Esperanto de Petropolis e Brasil em Caxias.

GLORIA WARREN, DE VOLTA!

A Lippert Filmes apresentará segunda-feira no circuito do Rivoli «Os Sinos de São Fernando» com a «estrêla» Gloria Warren, tão querida do nosso público desde aquele inesquecivel «Sempre no meu coração». «Os Sinos de São Fernando» conta a história de um tirano que julgou poder conquistar o ouro dos sinos sagrados de uma pacata cidade onde felizmente as criaturas eram puras de alma e souberam repelir o indesejavel.

A REAPRESENTAÇÃO DE «VAGABUNDA», NA SEGUNDA-FEIRA

Miguel Morayta, que nos deu «Hipocritas», agora, recentemente nos mandou «Vagabunda», que no seu lançamento obteve rumoroso sucesso, que vem-se confirmar com sua reapresentação, na próxima segunda-feira, no Cine São José. Trata-se de um filme mexicano de alto e moderno realismo, vasado numa escola inaugurada por Miguel Morayta, no Mexico, qual seja a de procurar no proprio labirinto da vida e seus tipos são sempre estudados na massa popular. «Vagabunda» é assim um pedaço da vida que sintetiza o que vai pela Zona Roja (zona vermelha), do Mexico lugar onde se reune a escorea da sociedade. Leticia Palma, Antonio Badú e Luis Beristain, fazem os personagens centrais deste grande sucesso do Programa Barone.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Legião dos Desesperados», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO e COLISEU — «Garotas e Melodias», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR, TIJUCA, FLORIANO e MONTE CASTELO — «Romance dos Sete Mares», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI, ALVORADA, MAUÁ e PARA TODOS — «Sindicato do crime», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — (2ª semana) — «O Vale da Decisão» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, MARACANÃ e VAZ LOBO — «Império do Vicio», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ — «Eterna Melodia» e «O Vaticano» em sessões das 13,10 às 21,50 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, LEBLON, RIAN, IDEAL, CARIOCA e BRAZ DE PINA — «Missão Perigosa em Trieste» em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Sorte Louca» e «Escola de Bravos», a partir das 14 horas.

PRESIDENTE — «Eterna Melodia» e «O Vaticano», em sessões das 14 às 22 horas.

ART PALÁCIO — «Hino à Vida» em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Sindicato do Crime» em sessões do meio dia às 22 horas.

MARABÁ — «Flor Silvestre» e «A Bela e o Monstro» em sessões a partir das 14 horas.

MARROCOS — «A Carne e a Alma» e «O Vale do Terror», a partir do meio dia.

BANDEIRANTES — «Tania Bela Selvagem» e «Mares Sangrentos», a partir das 14 horas.

REAL — «Amor ou Pecado», a partir das 14 horas.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA • RUA 1º DE MARÇO, 17 • RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 • 52-8553

MINHA VIDA FOI DESPEDAÇADA
empolgante caso de amor vivido
QUE IDADE TEM VOCÊ? — A SÁBIA NATUREZA — OS MISERÁVEIS
SEM MÁGOAS EM MEU CORAÇÃO — GAÚCHA SOU — FALAM OS ASTROS
Poesia — Passatempos — Concurso — Consultórios — Confessionário do Amor, etc., etc.
Leia o n.º 271 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondencia sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

SOLAR — A sua letra presta-se para um bom estudo de grafologia o que vou tentar fazer. Vejo ser pessoa de fino trato. Educada e muito prestativa. Boas maneiras e bom coração. O seu signo é muito bom e assim, vai conseguir tudo o que deseja. A carreira que escolheu é ótima e terá grandes êxitos na vida diplomática. Fará várias viagens e conseguirá muito dinheiro. No exterior vai conhecer uma criatura com quem se casará. Terá três filhos e vai ser muito feliz. Continui estudando e verá que tudo que digo dará absolutamente certo.

—x—

YOLANDA — Vejo pela sua letra ser muito impulsiva, gênio forte, mas dotada de bom coração. Os seus casos intimos são resolvidos 80% pelo coração, embora tenha uma cabeça boa. Vaidosa e muito cuidadosa. Dotes excelentes para boa dona de casa. Será muito feliz no matrimonio pelas qualidades que possui. Bom futuro.

—x—

FILOSOFA — Pessoa muito inteligente e um pouco sonhadora. Espirito meticuloso e muito amavel. Quanto à consulta que me faz, posso lhe garantir que o fato de você ser mais moça do que seu noivo, um ano, não impede de ser muito feliz com êle, desde que vocês se estimem realmente e se compreendam mutuamente.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

NOVO CÔMICO NO TEATRO JARDEL



Adão Beleza

Geisa Boscoli, o dinâmico empresário do Teatro Jardel, de Copacabana, acaba de contratar um dos maiores cômicos do Norte do País e que, na certa, fará grande sucesso nesta capital.

Trata-se do artista Astorga de Azevedo Nacre, conhecido nos teatros e emissoras do Nordeste, como «Adão Beleza» tendo, graças as suas qualidades cômicas, arrebatado durante longos tempos as platéias nordestinas e agora, pela visão esclarecida de Geisa Boscoli, passará a integrar o elenco do Teatrinho de Copacabana.

A estréia de «Adão Beleza» se fará na revista «Imprensa Livre» que subirá ao cartaz no próximo dia 8.

A produção de Mary e Daniel no original de Paulo Orlando e Maria Daneil, em cena no Teatro República, vem aumentando diariamente o sucesso da casa de espetaculos da Avenida Gomes Freire. «A Verdade Nua» é uma revista que reune um grande elenco dentro de um ótimo desempenho, farta de comicidade. Luz Del Fuego e Elvira Pagã encabeçam o espetaculo que tem merecido os maiores aplausos do numeroso público amanhã, sábado, às 16 horas haverá vesperal.

—x—

O público suburbano tem no Teatro de Madureira uma simpatica e confortavel casa de espetaculos e com ela uma ótima revista farta de magnificos numeros comicos. Assim não é de admirar a consagração que ali vem recebendo os espetaculos de «Tudo é Lucro» que a Companhia Zaquia Jorge mantem em cartaz com absoluto sucesso de Black-Out, Ivone Nelson, Vicente Marchelli, Heleninha e outros sob a direção geral do maestro Kalua. Zaquia tem em «Tudo é Lucro» um magnifico desempenho

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Divórcio, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

REGINA — Paris de 1900, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — Vai levando, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — A verdade nua, com Luz Del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Que mulher!, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Chiquinha Fubá, por Eva, e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto cientifico cultural, com a seguinte ordem do dia:

Sra. Ignez Teixeira — HIGIENE MORAL — da mesma forma que as medidas sanitárias têm minorado as endemias e males orgânicos que assolavam a humanidade, urge serem adotadas medidas de profilaxia psiquica, capazes de supitar a decadência de costumes, encaminhando as criaturas para a saúde mental e física.

Dr. Gerson Paula Lima — MENSAGEM AOS MATERIALISTAS — o receio do desmoronar de teorias e dogmas não deve recear aos cientistas, porque os recalcitrantes ficarão enquanto a ciência prosseguirá abrindo novos horizontes e revelando-se numa crescente espiritualização.

Dr. O. R. de Castro — ALMA DA CIDADE — salientando que a música é a linguagem que mais penetra a sensibilidade individual ou coletiva, promoveu homenagem ao cantor Francisco Alves, intérprete da boa música popular, à qual soube imprimir cunho sadio.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Setembro de 1952
HUM
GEA
SJM
DCF
AIM
KUD
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade a partir do segundo dia útil.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO


SEGADAS DECRETOU A MORTE DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

50.000 pessoas prejudicadas pela odiosa política de congelamento do crédito do sindicato da classe no Banco do Brasil — O objetivo ostensivo é incompatibilizar Vargas com as massas obreiras — Apêlo ao Chefe da Nação por intermédio da «Gazeta de Noticias», a fim de que se possibilite a verificação justa dos lamentáveis fatos



Esposas e associados, acompanhados do Sr. José Maria de Paula, presidente do Sindicato, na expectativa do golpe desumano que contra êles quer desferir o Sr. Segadas Viana

E' incrivel que ainda aconteçam neste país, os fatos que vêm ocorrendo no setor do sindicalismo.

Enquanto o Presidente Getúlio Vargas recomenda o maior incremento possivel à sindicalização dos trabalhadores em geral, o homem que por ele foi designado para executar tal programa faz politica pessoal, sabotando vergonhosamente a diretriz governamental de S. Excia.

Não é de hoje que vimos denunciando, das colunas da GAZETA DE NOTICIAS, as diatribes que há muito vêm sendo praticados por aquele senhor contra as classes obreiras do país. E para provarmos o que afirmamos, resolvemos visitar um dos sindicatos, cuja diretoria, conta com a sua simpatia.



Segadas deseja, com sua atitude, privar esta criança da assistência de que milhares delas necessitam

Visitamos, dessa maneira, o sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, cuja entidade se encontra, atualmente com o crédito existente no Banco do Brasil, referente ao imposto sindical, congelado por sua ordem, simplesmente por que a atual diretoria ao invez de patrocinar farras com o dinheiro do trabalhador, procurou ampliar, de acôrdo com a recomendação do Presidente da República, os serviços assistenciais, para que o sindicalismo se incremente cada vez mais.

NO SINDICATO

Ao chegarmos à sede da Entidade, fomos recebidos gentilmente pela atual diretoria, que está assim constituida: Presidente, José Maria de Paula; Tesoureiro, Mário Francisco Ribeiro; e Procurador, Jaudelino Borges Fonseca. Esses diretores se puseram à disposição da nossa reportagem, a fim de que pudéssemos realizar um trabalho eficiente, o qual virá, sem dúvida, esclarecer, de uma vez, ao Presidente Getúlio Vargas, com referência ao que o Sr. Segadas Viana, está fazendo em detrimento dos nossos obreiros.

Inicialmente, percorremos o ambulatório médico, ali fomos encontrar nada menos de seis facultativos, que atendiam a uma grande quantidade de trabalhadores, de acôrdo, aliás, com o programa da atual diretoria. No mesmo lugar, pudemos notar a presença de vários enfermeiros e enfermeiras, que colaboram eficientemente com os médicos, no atendimento dos associados e suas familias.

Os trabalhadores e respectivas familias que estavam naquela sede, lavraram um protesto veemente contra a atitude do Ministro do Trabalho e foram unânimes em manifestar o seu repúdio ao servilismo dos pelêgos Arnaldo Rodrigues Coelho, Alvaro Biratti e mais alguns «gatos pingados» que os acompanham pelo simples fato de estarem percebendo gordas gratificações à custa do suor e lágrimas dos trabalhadores daquela categoria.

O Presidente do Sindicato, Sr. José Maria de Paula, falando à nossa reportagem, disse:

— «Não é possivel que os trabalhadores continuem sendo prejudicados por uma malta de oportunistas que outra coisa não querem senão assaltar os cofres do Sindicato, para financiar gordas farras de elementos extranhos à classe, os quais até agora vinham ludibriando os operários da Construção Civil».

E continuou, com a participação do grande lider da classe, João Helena Pessanha:

— «Os trabalhadores querem saber quem é que paga as mensalidades: se são eles, ou é o ministro Segadas. Por que então S. Excia., não procura solucionar imparcialmente o caso do Sindicato?»



Farmácia do Sindicato, cuja atividade será paralisada pela atitude criminosa do ministro-carrasco

— «Não é possivel — continuou — que o mesmo estatuto, que o Ministério reconheceu, não tenha valor. Realizamos uma assembléia geral, baseada em nossa Carta Magna, e ela não foi levada em consideração ao passo que uma assembléia ilegal realizada, anteriormente o foi, sómente por que nela tomaram parte os afilhados de S. Excia., encabeçados pelo nauseabundo individuo, português, naturalizado, Arnaldo Rodrigues Coelho, que com a sua sanha voraz, já causou um prejuizo de mais de um milhão de cruzeiros ao órgão que tenho a honra de dirigir».

Cerca de 5.000 pessoas, entre associados e suas familias, dependem exclusivamente do nosso Sindicato, no que tange à assistência médica, dentária, farmaceutica e jurídica, razão pela qual iremos apelar pessoalmente ao Presidente da República, para que ele ponha um fim a esse regime de negociatas.

Os trabalhadores não podem ficar à mercê dos que nada têm a ver com os seus interêsses.

Só confiamos em um homem e iremos, como dissemos acima, à sua presença para lhe contarmos de viva voz a situação angustiosa que estamos atravessando.

Temos certeza absoluta de que S. Excia. atenderá ao que pleiteamos, por ser de justiça.

Que os trabalhadores da Construção Civil procurem acautelar-se contra os «Arnaldos», por que eles só querem uma coisa: roubar».

Os portuários protestarão contra o enquadramento

Memorial ao Presidente da República pedindo revisão total na «bagunça ismaeleta»

Os portuários estão decepcionados com o enquadramento. Foi, não resta a menor dúvida, uma das maiores bandalheiras, até hoje feita numa reestruturação de pessoal. Julgava aquela numerosa classe, que o enquadramento, viesse reparar inúmeras injustiças cometidas pelas administrações passadas. Puro engano, tendo à frente dos serviços portuários, o mais inexpressivo dos superintendentes, que até hoje, por ali passou, o enquadramento, repetimos, serviu apenas, para abrir vagas, tendo como finalidade atender aos pedidos dos «maiorais», a fim de que o engenheiro Ismael Souza, possa se aguentar mais um pouco como superintendente do Porto.

PROTEÇÃO ACINTOSA

Em vista da dilatação dos quadros, houve necessidade de criarem novas referências. Ai, então, entrou em cena a imoralidade, a baixeza de caráter dos responsáveis pela confecção dos quadros. Portuários com 20, 25 e 30 anos de serviços prestados, foram preteridos por servidores, que nem siquer ao quadro ainda pertenciam!

Tudo isto foi feito, e em seguida, aprovados pelo engenheiro Ismael de Souza. Hoje, os protéstos surgem de todos os setores, os prejudicados procurando justiça nas suas pretensões, apontando os graves êrros cometidos, e até agora, asseguraram à nossa reportagem, não receberam nenhuma resposta.

FARÃO UMA ASSEMBLEIA

Segundo informações colhidas no Cais do Porto, os servidores ludibriados em seus legítimos direitos, estarão dispostos a se reunirem numa assembléia, a fim de deliberarem à respeito da vilânia sofrida. Alegam esses antigos servidores, que não recuarão na defesa de seus direitos adquiridos. De nada, adiantarão as ameaças e represálias, que por certo advirão dos «chefetes», os quais, cumprindo ordens do superintendente, tudo farão para evitar que o enquadramento seja revisto. Esta nos seguramente informados, de que os trabalhadores estarão dispostos à fazer um abaixo-assinado, o qual, será entregue pessoalmente ao Sr. Presidente da República, e nele conterá todas as injustiças cometidas pelo desastrado superintendente.

ATESTOU A PRO'PRIA IGNORANCIA

Segundo, um trabalhador das Oficinas, logo assim, saiu as novas referências, foi pessoalmente ao gabinete do superintendente do Porto, protestar contra a injustiça praticada com respeito a sua situação.

Ouviu, então, do Sr. Ismael de Souza, a seguinte resposta: — «O enquadramento está errado desde o principio, portanto, não sou eu, que vou consertá-lo».

Em vista dessa resposta, o trabalhador cujo nome omitimos, a seu pedido, retirou-se. Isso e apenas um exemplo, pois, na Policia Portuária, Divisão do Tráfego, Divisão de Administração e Divisão das Oficinas e Obras, a maioria foi prejudicada e não sabe para quem apelar.

AMBIENTE DE TERROR

Nossa reportagem foi ao escritório central, na Avenida Rodrigues Alves n.º 20. Ali, procurou ouvir alguns escriturários, porém, todos negaram-se a prestar declarações. Alegam que um Sr. Gambôa, ameaçou de demitir qualquer funcionário que atacar a pessoa do superintendente. Esse senhor que é o chefe do Escritório Central, tem verdadeira ojeriza pela imprensa, razão pela qual, não suporta sua presença.

Em vista desse ambiente, procuramos por todos os meios, fazer ver aos portuários, que estamos vivendo num clima de liberdade e a democracia dá plenos direitos aos cidadãos para falar e pensar.

Contudo, os portuários, mantiveram-se irredutiveis. Prometeram, entretanto, que no dia da Assembléia, contarão para a reportagem as «misérias» desse enquadramento, que passou a ser chamado de «Bagunça Ismaeleta».

Quis matar o agressor e foi condenado

Em sessão de ontem, presidida pelo juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, o Tribunal do Juri julgou o réu José de Oliveira Correia, acusado e pronunciado por ter agredido à faca, após uma acalorada discussão, no dia 15 de abril de 1950, às 17,30 horas, Jair Garcia da Silva que sofreu várias lesões corporais, conforme assinala o processo.

Feito o interrogatório e o relatorio pelo juiz, falou demoradamente o promotor dr. Atila de Sá Peixoto, que fez longas considerações a respeito e procedeu à leitura do libelo, em que foi pedida a condenação do réu.

Depois ocupou a tribuna de defesa o advogado Jofre S. Alcântara, que abordou o processo em vários aspectos e alegou ter o seu constituinte revidado uma agressão.

Voltou a falar ainda o promotor, apreciando o processo.

Apos demorado debate entre a acusação e a defesa, foram encerrados os trabalhos.

Os jurados, após reunião na sala secreta, decidiram condená-lo a seis meses de prisão.

Como ocorreu o desastre que matou Francisco Alves

Fala à nossa reportagem Haroldo Alves, acompanhante do infortunado cantor

Repercute dolorosamente, ainda, o trágico desastre que vitimou Francisco Alves, o famoso «Rei da Voz», quando o popular cantor regressava de São Paulo, na sua «Buick», n. 11-56-80, trazendo como companheiro de viagem o seu amigo Haroldo Alves.

E' sabido que um Sedan negro, entrando na Rodovia Presidente Dutra, sem nenhum cuidado, provocou o horrivel desastre. O amigo de «Chico Viola», foi atirado longe completamente desacordado em estado de choque, sendo conduzido para o Hospital da cidade paulista de Taubaté. Ontem, porém, Haroldo Alves num carro-ambulância da Transporte Serviço de Ambulância Pullman Ltda., foi trazido para esta capital.

A ambulância que o conduzia deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, cerca de 19,40 horas. Haroldo, entretanto, continua em estado grave, não conseguindo ainda manter qualquer conversação. Um exército de reporteres, fotógrafos, cinematografistas e radialistas estavam à espera do companheiro do inolvidável Francisco Alves, mas, somente a custo, a nossa reportagem arrancou palavras mal articuladas pelo sobrevivente do «Buick» sinistrado:

— «Estou bem. Foi um carro preto que o matou. Saiu do atalho e Chico não pode vê-lo. Eu cai, e'e ficou e morreu.

Mais não disse Haroldo Alves, apezar da insistência com que procuramos aborda-lo. Nenhuma outra palavra foi dita com relação às causas do desastre.

O ESTADO DA VITIMA

Haroldo Alves, que nesta Capital reside à rua Conde de Bomfim 137, apartamento 102, chegou acompanhado de um médico, que não quiz revelar a sua identidade, e de dois enfermeiros do Serviço de Ambulância. Apresenta ferida contusa no frontal e escoriações generalizadas; fratura nos dedos anelar e médio da mão esquerda: com queimaduras na mão direita pescoço e tórax.

DIFICULTADA A REPORTAGEM

Como já vem acontecendo repetidas vezes em que a reportagem encontra o Dr. Joaquim de Brito, na chefia da equipe de médicos do Hospital de Pronto Socorro, este inimigo figadal dos jornalistas daquele setor, dificultou de todas as maneiras possiveis a ação da imprensa, no desempenho da sua profissão, colocando até um investigador na porta da Sala de Curativos e fazendo subir a vitima para o elevador que conduz à enfermaria Cata Preta, fugindo assim, à promessa anterior de deixar fotografar a vitima após o curativo.

FAMOSO

Com atos dêsse jaez o Dr. Joaquim de Brito já angariou dos profissionais da imprensa ligados àquele setor, a fama de terror e inimigo número um dos jornalistas.

Nas mãos de Getúlio o aumento dos «barnabés»

Mário Altino divide o seu projeto em duas partes

Já se encontra no Catete, possivelmente, nas mãos do Presidente Getúlio Vargas, o trabalho elaborado pelo deputado Mario Altino, sobre o aumento dos «barnabés». O deputado petebista incumbido pelo Chefe do Govêrno de rever a tabela apresentada pelo DASP, dividiu os seus estudos, sobre os vencimentos dos funcionarios públicos federais, em duas partes, e, nos revelou ontem, que a segunda parte de suas apreciações, ainda se encontrava em seu poder, pois, sendo essa puramente técnico-financeira, sómente no fim desta semana voltaria ao Catete a fim de desintegrar-se definitivamente da tarefa que lhe fôra solicitada pelo presidente Getúlio Vargas.

O sr. Mario Altino encontrou meios para chegar a casa dos dois bilhões de cruzeiros, quantia que será necessaria para que o Tesouro Nacional possa assumir a responsabilidade de pagar o funcionalismo em sua nova melhoria. Julga aquele parlamentar que essa receita será alcançada, com a majoração da taxa dos cigarros e do imposto de selos. Esse ultimo tributo, de conformidade com a Lei do Selo, precede a um reajustamento de tal ordem, que dará margem a que se possa chegar a aquela capacidade economica. As transações imobiliarias, tambem viriam sofrer alterações e os contratos que se pagam com selos, bem como as frações dessas obrigações seriam completadas, numa proporção tal que não mais haveriam «quebrados».

Essa segunda parte do projeto Mario Altino, que prevê os meios de se poder assegurar a melhoria salarial dos «barnabés» é puramente técnica. Foi elaborada após meticulosos exames financeiros e sómente depois de o Presidente da República tomar conhecimento do projeto o seu estudo será revelado ao público.

PENSE E RESOLVA

HORIZONTAIS

1 — Entre nós.
3 — Ladrão do mar.
5 — Traquinas.
7 — Importunar.
8 — Prender.
9 — Fisionomia.

VERTICAIS

1 — Toucado de crianças e senhoras.
2 — Encaracolar.
3 — Os ramos ou a folhagem das plantas.
4 — Amarrar.
5 — Aqui.
6 — Aragem.

LUIZ ARMANDO

UMA MAQUINA DE FAZER CAFE'

Continuando com o grande sucesso do nosso concurso, oferecemos aos nossos concorrentes desta semana, os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Uma notavel máquina para fazer café;
2º PRÊMIO — Uma linda guarnição de mesa;
3º PRÊMIO — Uma caixa de fino sabonete;
4º PRÊMIO — Meia dúzia de xicaras para café;
5º PRÊMIO — Uma surpresa para menino.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

OS PORTUÁRIOS TÊM DEFENSORES



José Mariano

Já existem, graças à orientação dada pelo atual govêrno, líderes sindicais com a noção exata do cumprimento do dever.

Agora mesmo estamos vendo o trabalho eficiente que está sendo realizado por vários líderes de classe, os quais, revestidos do espírito patriótico de que são dotados todos os trabalhadores, não poupam esforços no sentido de ajudar ao Presidente Getúlio Vargas a arrancar o Brasil do estado de lástima em que se encontra.

Os trabalhadores do Pôrto do Rio de Janeiro, por exemplo, estavam numa situação de verdadeira penúria e isso porque os homens que dirigiam as suas entidades representativas estavam fortemente comprometidos com os patrões ambiciosos, que em tôdas as horas só se preocupam com a exploração do homem que trabalha para o enriquecimento cada vez mais crescente de sua bolsa.

No entretanto, com as determinações de Vargas, para que fossem realizadas eleições livres nos Sindicatos, os trabalhadores do Pôrto reagiram e expurgaram os seus falsos representantes.

Elegeram, assim, para a Estiva, o líder Manuel Fonseca que, pela sua tenacidade, soube impor-se a todos aqueles que com êle tem contacto. Elegeram para a Resistência o corajoso e denodado José Mariano, homem de caráter retilíneo e que desfruta de grande prestígio perante a classe que representa. E por fim, os trabalhadores no Pôrto organizaram-se, e sob o comando firme do grande líder Duque de Assis, estão levando de vencida todos os seus objetivos.

E' assim que se pratica o sindicalismo. De outra forma os trabalhadores estarão sendo ludibriados.

Necessário se torna que todas as classes procurem frequentar as suas entidades, pois só assim poderão os trabalhadores dentro em breve influenciar, com a sua coesão, nos destinos de nossa estremecida Pátria.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 41 - 8.º ANDAR

CONVITE

Comemorando-se a 1.º de outubro o transcurso do "Dia do Vendedor e Viajante Pan-Americano", êste Sindicato fará realizar nesse dia as seguintes solenidades, de acôrdo com o seguinte programa:

AS 9,30 HORAS, NA IGREJA DA CATEDRAL METROPOLITANA (Praça 15 de Novembro) — Missa de "Requiem", reverenciando a saudosa memória dos seus associados fundadores, ex-diretores e demais sócios falecidos.

AS 11 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO — Posse da nova Diretoria para o biênio de 1952 a 1954.

AS 21 HORAS, NA RÁDIO MAUÁ — Brilhante "show", comemorativo de nosso magno dia.

Para o maior realce e fulgor destas solenidades, tenho a honra de convidar os associados e excelentíssimas famílias a comparecerem a essas comemorações de saudade e de confraternização de nossa classe.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1952.

ODILON F. O. BRAGA
Presidente

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Segundo Ofício — Edital para ciência de terceiros interessado, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juizo e Cartório do Segundo Ofício, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal, contra o ESPOLIO DE ANTONIO LOPES LYRIO, referente ao imóvel da rua Humaitá n. 139, em cujos autos, à fls. 90, foi requerido e deferido o seguinte: Petição fls. 90: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública. O Espolio de Antonio Lopes Lyrio, nos autos da ação de desapropriação do imóvel à rua Humaitá 139, em fase de execução de sentença, que lhe move a Prefeitura do Distrito Federal, requer a V. Excia. a expedição do edital, para ser publicado, nos termos do art. 34 da Lei de Desapropriações. Pede deferimento — Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1952. (a) — Orzenvald Filippone Fatrulla — Advo. 1.237 — Despacho: J. Sim. D. F. 14-8-52. — Aguiar Dias. — Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na fórma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar em Juizo as alegações que tiverem no prazo de 10 dias. Rio de Janeiro, D. F. 2 de setembro de 1952. — Eu, Sylvio Pereira, escrivão em exercicio, subscrevo — (a) José de Aguiar Dias, Juiz de Direito. — Está conforme com o original. — O escrivão em exercicio. — Sylvio Pereira. Rivalidado para ublicação. — Rio, 25 de setembro de 1952. — O Escrivão, Decio Duarte.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

De ordem da Comissão Executiva, estão convidadas as firmas interessadas, a apresentar preços para refrigeração do recinto da Assembléia, no prazo improrrogavel de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

As firmas que se julgarem idôneas e especialistas no assunto queiram se apresentar, devendo, para isso, requerer a respectiva inscrição, no protocolo da Secretaria desta Assembléia, juntando todos os documentos, indispensaveis ao julgamento de sua idoneidade. Os requerimentos dirigidos ao Diretor da Secretaria da Assembléia Legislativa serão selados com sêlo estadual de Cr$ 3,00. As emprêsas ou instituições sindicalizadas é assegurada preferencia, em igualdade de condições, na presente concorrência nos termos do Art. 37, do Decreto-lei federal n. 1.402, de 5 de julho de 1943.

Secretaria da Assembléia Legislativa, em Niterói, 26 de setembro de 1952.

(a) *Fernando Valle da Silva Couto* — Diretor em exercicio.

Está funcionando a Agência de Ramos do IAPETC

Segurados, beneficiários e contribuintes do I.A.P.E.T.C., residentes na zona da Leopoldina, desde alguns dias não mais precisam deslocar-se até o centro da cidade a fim de receber seguros, beneficios e pagar as contribuições do Instituto, já que a Agência de Ramos está em pleno funcionamento, atendendo a todos os associados daquele subúrbio.

A citada agência do I.A.P.E.T.C., em Ramos, é mais uma das promessas feitas pelo senhor Cecilio Marques e já cumpridas, como o serão as demais. Dessa forma, está o sr. Cecilio Marques pondo em execução o plano que ideara de descentralizar os vários serviços da autarquia que dirige, para favorecer os inúmeros contribuintes.

Tomou posse a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

Presentes à solenidade os representantes dos Vice Presidente da República, Ministro do Trabalho e de várias entidades sindicais — Compareceram também deputados e o diretor do Lloyd Brasileiro — Brilhante discurso do presidente Linitheu Izac dos Santos — Outras notas





Ao alto, vemos a mesa que presidiu a solenidade e o Sr. Linitheu dos Santos quando pronunciava o seu magnifico discurso. Em baixo, um aspecto da assistência que compareceu ao ato

Foi empossada solenemente a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Compareceram àquele ato festivo, várias autoridades, das quais conseguimos anotar as seguintes: Dr. Ferreira de Melo, representando o sr. vice-presidente da República; almirante Lemos Bastos, direto do Lloyd Brasileiro; deputado Wanderley Jr., representantes dos Ministro do Trabalho, almirante Waldemar Mota, almirante Orlando Martins Ferreira, deputado Gurgel do Amaral, dr. Amancio Palmerio, presidente do I.A.P.M. e ainda vários representantes de entidades sindicais.

A mesa que presidiu os trabalhos ficou assim constituida: Na presidência o representante do Ministro do Trabalho, almirante Lemos Bastos, deputado Wanderley Junior, dr. Amancio Palmerio e outros. Depois, com a chegada do representante do sr. vice-presidente da República, foi-lhe passada a presidência da mesa, pelo representante do Ministro, que até então o vinha fazendo.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao almirante Lemos Bastos, diretor do Lloyd que, de improviso, felicitou a diretoria empossada por aquela festividade.

Falou a seguir o deputado Wanderley Junior, felicitando a nova direção da Casa, augurando-lhe ainda uma administração fecunda, para que a classe continuasse a desfrutar do prestigio que possui.

Usaram também da palavra os srs.: Presidente do Sindicato Nacional dos Rádio-Telegrafistas da Marinha Mercante, Agostinho Queiroz, delegado do Sindicato no pôrto de Santos, secretário da Federação Nacional dos Marítimos e deputado Gurgel do Amaral.

Agradecendo, falou a seguir o novo presidente da entidade, sr. Linitheu Izaac dos Santos, que pronunciou o magnifico discurso que transcrevemos abaixo:

Após as brilhantes palavras do presidente do Sindicato, o presidente da solenidade encerrou a sessão, congratulando-se com a nova diretoria e desejando-lhe os votos mais sinceros de uma próspera gestão.

Logo após foi servida uma mesa de doces aos presentes, tendo sido levantado um brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, pelo presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Luiz Guimarães.

A diretoria recém empossada é a seguinte:

Linitheu Izac Lopes dos Santos, Presidente; Florivaldo Lopes dos Santos, secretário; Everaldo Américo Conceição, Tesoureiro; Rubens Silva, Procurador; Demétrio dos Reis Carvalho, Leonardo Senna Monteiro e Raymundo Martins Duarte, Membros da Comissão de Beneficência; Clovis Nunes Carneiro, Francisco Roberval de Araújo e Manoel de Freitas Cardoso Júnior, Membros do Conselho Fiscal.

Exmo. Sr. Representante do Sr. Vice-Presidente da República.

Exmo. Sr. Representante do Sr. Ministro do Trabalho.

Exmo. Sr. Almirante Lemos Bastos.

Srs. Congressistas — meus senhores — minhas senhoras — Já se disse com muita propriedade que as palavras servem apenas para revelar o homem inteligente, ao passo que as atitudes, estas sim, falam da eficiência de cada um. De forma que, como pretendemos agir bastante, não perderemos muito tempo com palavras. Passaremos desta à ação, sempre visando o engrandecimento da classe.

— Fazemos questão, antes de mais nada, de homenagear os companheiros que, em todas as épocas, nos antecederam na direção deste Sindicato. Não destacamos nomes para não cometer nenhuma injustiça, mas somos gratos a todas as colaborações, desde as mais remotas até as mais próximas, como sejam a destes abnegados companheiros que hoje deixam a direção da entidade.

— E' quase redundante encarecer, também, que muito e muito esperamos dos novos companheiros que conosco, hoje iniciam o mandato. Não concebemos possa o Sindicato ser dirigido e comandado se não por «espirito de equipe», e daí, confiarmos na ajuda dos que juntamente conosco, foram honrados com o grave encargo de permanecer à testa do Sindicato.

— Mas o Sindicato não pode, evidentemente, ser impulsionado apenas pela Diretoria e pelos demais órgãos diretivos. Este necessita, e necessita fundamentalmente, da ajuda e da união de todos os seus associados. Devemos sempre, e cada vez mais, nos congregar em um só bloco sempre que venha à tona esse interêsse da coletividade.

E' desnecessário assinalar que o nosso país, como de resto, o mundo todo, padece atualmente de grave crise social e financeira.

— **Mas havemos, sem que tenhamos, de superar a crise, valorizando a nossa profissão, mais do que em nosso beneficio, no beneficio da Marinha Mercante nacional, ou seja, no beneficio da própria Nação.**

— **O fato de afirmarmos que entendemos não haver necessidade de usar de meios extremos e precipitados não revela, é claro, da nossa parte, nenhuma falta de firme disposição para o trabalho.**

Pelo contrário.

Combateremos com energia todos e tudo que, intencionalmente ou não, se atravesse no nosso caminho.

Achamos mesmo que a classe dos trabalhadores marítimos, de um modo geral, e em especial a nossa, não tem merecido, inclusive do legislador, o tratamento que merece, pelo menos igual àquele tratamento que é dispensado às demais classes trabalhadoras.

A Consolidação das Leis do Trabalho, por exemplo, que é, sem dúvida, um diploma legal de inegável valor, relega o marítimo, todavia, a um plano de desigualdades no quadro geral das profissões.

E para citar um só ponto, indicamos a questão das horas extraordinárias como típica da injustiça que caracteriza o tratamento com que a legislação trabalhista desfavorece o homem do mar.

Sendo que também não podemos deixar de referir, como um diploma legal inadequado e anacrônico, inteiramente fora de época e de propósito, o atual Regulamento das Capitanias dos Portos.

Avisamos desde há muito, pela elaboração do novo Regulamento, o qual virá, esperamos, sem retirar dos armadores o seu poder de comando, reconhecer aos marítimos o direito elementar de um tratamento menos injusto.

E é claro que falamos em tese, defendendo pontos de vista, sem considerar nenhuma situação pessoal.

A autoridade administrativa ou judiciária, pode ser a mais honrada e competente possivel mas se a lei que a rege for ingrata, então ingrata será sempre a sua função.

Enfim: a nossa palavra é, simplesmente, o fortalecimento da classe. E a valorização da profissão só pode se processar mediante o engrandecimento do Sindicato. Assim, é em tal sentido que pelejaremos sem desfalecimentos, certos da solidariedade dos que nos conduziram a este posto.

Também, só assim, meus senhores e meus companheiros, estaremos trabalhando pela grandeza do Brasil.

— Em continuação, desejamos, neste momento, homenagear a pessoa do ilustre deputado Wanderley Júnior, que hoje nos honrou com sua visita à casa dos oficiais de máquina da Marinha Mercante.

E assim...

A presença, nesta solenidade do ilustre deputado Wanderley Júnior, significa mais uma preciosa conquista dos Sindicatos dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Como nosso convidado S. Excia., não faltou e aqui está, comprovando o que sentiamos e observávamos a seu respeito.

Observamos sua dedicação e verdadeiro carinho com que vem defendendo as reivindicações dos nossos irmãos da gloriosa Marinha de Guerra do Brasil. Sabiamos dos seus beneméritos atos em favor dos marítimos mercantes desamparados, que recorreram de seu apôio. Bem sabemos que, para o deputado Wanderley Júnior, esse convite espontâneo deveria ter sido uma surprêsa. Não faz muito tempo, S. Excia., foi visitar as oficinas da Ilha de Mocanguê e seus Diques. Fez minuciosa visita, investigou tudo.

Demonstrou interêsse e dias depois, falou na Câmara testemunhando não sòmente a fecunda administração e orientação do Exmo. Sr. Almirante Lemos Bastos e dos seus auxiliares diretos, como principalmente, o que sentiu dos esforços e tenacidade dos trabalhadores e operários navais. A presença aqui, do Sr. deputado Wanderley Júnior, é também uma homenagem aos demais deputados que trabalham pela ordem e progresso do Brasil.

Terá a virtude e surprêsa de observar, pessoalmente, como os maquinistas brasileiros vivem irmanados com os verdadeiros administradores que respeitam e colaboram no apressamento do espirito sindical e nos estimulam no prosseguimento da jornada, por que lutamos pelo progresso dos Sindicatos, embuidos do espirito de se cumprir sèriamente, de cada lado, trabalhadores e patrão, os direitos e deveres, onde reside a verdadeira harmonia social, política e econômica.

Esperamos, que o deputado Wanderley Júnior, doravante, mantenha maior e mais estreito contacto com o Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina, pois contando nós e os demais trabalhadores de deputados com a sua patriótica, humana, e evoluida mentalidade, estamos certos de que os nossos objetivos serão alcançados com maior rapidez e solução.

Temos dito.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

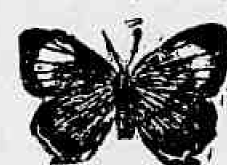
Transferida para amanhã, a 10.ª sessão de instalação do Júri

Não se dará hoje, como era esperado, e sim amanhã, a 10.ª sessão de instalação do Tribunal do Júri, com a presença dos novos jurados que irão constituir no corrente mês, os conselhos de Jurados.

A sessão será presidida pelo Juiz Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



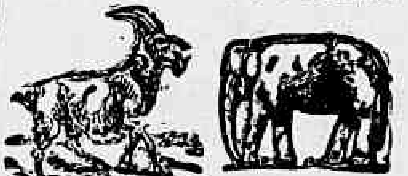
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7516	5.º	5765
2.º	3121	M.	497
3.º	2880	R.	617
4.º	8215	S.	16

Constant.	Niterói
5109	38
4248	2265
0189	9678
7928	3038
7474	1419

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração da burla é o seguinte:



5823 — 1647

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Delba, Caranay e Morceguito

As melhores indicações para a corrida de amanhã - Caranahy tem ótimo exercício — Euclides força destacada do melhor páreo — Parece ter chegado a vez do Oriente Express — Os sete páreos da "extra" em revista

Interessante programa será realizado amanhã à tarde no Hipodromo da Gavea. Sete provas compõem o «meeting», destacando-se o encontro entre Euclides, Quiron e Emoaze, no percurso de 1.300 metros e com a dotação de 55 mil cruzeiros ao ganhador. Euclides, que vem de escoltar Jonfor, perdendo por minima diferença, deverá ser o ganhador. Quiron, na dupla, ficando Emoaze, na ultima posição.

—O—

O pareo «Compulsorio», tem em Macanudo, Balancin e Harem, as suas principais figuras. O primeiro trabalhou 1.600 em 108", firme com Rigoni; Balancin, passou a distancia em 105" e Harem muito facil, registrou 110". Balancin, que rende o dobro na raia leve, defenderá o nosso palpite, ficando Macanudo na dupla.

—O—

O terceiro pareo, tem em Delba, uma ganhadora iminente. Regulando com Panqueca, que outro dia ganhou facil, a pupila de Gusso, trabalhou 1.000 metros em 66", bem, evidenciando ostentar boa forma. E' ela a nossa preferida. Mursa, que reaparece com 87" 2/5 para os 1.300 e Nacelle vindo de boa corrida, deverão discutir pela formação da dupla.

—O—

Parece ter finalmente chegado a vez do Orient Express. Em turma desfalcada e num percurso adaptavel às suas caracteristicas, cremos que travará conhecimento com o vencedor. Punico, que vai estrear bem trabalhado e depositario de algumas esperanças e Paladim, aparentemente firme, são os melhores indicados para a formação da dupla.

—O—

Bem equilibrado está o campo do quinto pareo. Alpino, Bisturi, Igino, Faroledo e Pantagruel, contam com possibilidades de exito. O primeiro, é a força aparente, mas é bom convir, que rende menos em pista leve. Faroledo, muito veloz, e em bom estado, será o nosso eleito. Para o segundo posto indicamos Alpino, ou Pantagruel, agora livre do bizonho D Silva.

—O—

Há dias, Caranahy, produziu magnifico exercicio. Numa pista pesadissima, passou 1.400 em 91" 2/5. Como se vê, anda tinindo o pupilo de Waldemar Costa, e não será dificil registrar novos triunfos, para as cores que defende. Borrifo, passou 1.400 em 90", algo emparrado, mas pode figurar; Grão Vizir, tambem marcou 92", com otima disposição. São estes dois mencionados, os principais adversarios do nosso eleito.

—O—

Morceguito é a força destacada do ultimo pareo. Vem de facil vitoria e trabalhou 1.400 em 91", com grande ação. Cremos que dificilmente será derrotado. Jeffy, passou a distancia, em 92", sem agradar. Para a formação da dupla apontamos Ecelero que reaparece em boa forma, ficando Irish Star como «tertius».

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

SEU VAZ — ex-Bacuri, masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, Pike Barn e Leda, criação do Sr. Manoel Joaquim Guedes e propriedade dos Srs. Auramy Vaz Ferreira e Amaro de Abreu Lima. Treinador: João Attianes.

MASCARITA — feminino, castanho, cinco anos, Uruguai, Jolly Eyes em Carvalera, importação do Sr. José M. Castro e propriedade dos Srs. Henrique Sergio L. da Cunha e A. J. A. Teixeira. Treinador: Luis Tripodi.

LIGHTNING — masculino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Haui em Subbeam, criação do Sr. Manoel Henrique Sylvia e propriedade do Sr. Inacio Lafayette Pinto. Treinador: José Lourenço Filho.

QUASIMODO — masculino, castanho, três anos, São Paulo, Valerian e Lira, criação do Haras Mondesir e propriedade do Sr. Alvaro Pereira de Almeida. Treinador: Waldemar Costa.

FOGO — masculino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas em Turaya, criação do Haras São Paulo e propriedade do Stud Fluminense. Treinador Jorge Werneck Viana.

FOGUEIRA — feminino, castanho, três anos, Rio de Janeiro. Prince Antipas e Caridade, criação do Haras São Paulo e propriedade do Sr. Haroldo Frontin Werneck Viana.

PANTRICK — feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Dirty Frick, criação do Sr. Breno Caldas e propriedade do Stud 20 de Março. Treinador: Henrique de Souza.

DANGER — masculino, castanho três anos, Rio de Grande do Sul, Galeon e Dama de Ouros, criação do Sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do Sr. Eurico Solanez. Treinador: Salvador Antonuccio.

GRILO — ex-Serchio, masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Secreto em Grilla, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Ceará. Treinador: Gonçalino Feijó.

PUNICO — masculino, alazão, três anos, São Paulo, Ujiji, em Tropical, Splendour, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Peixoto de Castro. Treinador: Reduzino de Freitas.

PONCHE CLARO — masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Guasongo e Ave Maria, criação do Sr. Brasilio Terra, propriedade do Sr. Jayme Carvalho de Oliveira. Treinador: Walter Lebeis Pires.

ESPERIDIÃO — masculino, castanho, três anos, São Paulo, Sancho em Quineta, criação dos Srs. Jaime Costa e Osvaldo Eboli e propriedade dos Srs. Osvaldo Eboli e Claudio Rosa. Treinador: Claudio Rosa.

CORRIDA DE 4 DE OUTUBRO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — New Comer 60, Tiradés 59, Veritable 53, Beat 51 e El Tigre 55.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — Orestes 56, Cladio 51, Fundamento 56, Mandi 58, Home Fleet 52, Revelo 52 e Oscar 56.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — Nirka 54, Macedonia 48, Oracia 54, Coletiva 52, C.G.T. 48, Calendula 51 e Gilnar 54.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — Holywood 56, Montenegro 54, Mandinga 48, Foliador 56, Erin 54, Bosphorado 54, Maná 56, Waldorf 52, Barriga Verde 50 e Isleda 50.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — Anaragi 56, Navarra 56, Barda 56, New Star 56 Basula 52, Ciranda 56, Elida 56, Pelias 56.

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 55.000,00 — Peso: 55 quilos — Al Oisa, Fogueira, Espiral, Frisa, Ufanita, Avalanche, Barafunda, Hilanilas, Pantrik.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — Mengo 50, Mar Negro 50, Santa a Pua 54, Baiano 50, Caio 50, Oraci 56, Guambi 52, El Sirocco 50, Zanzibar 50, Indiscreto 50, Dingo 54 e Bananal 54.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Jocosa 58, Bakelita 51, Augusta 58, Veritable 50, Sidon 55, Niz 53, Marilina 51, Bahranell 53 e La Vestal 58.

Programa de amanhã

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

			Ks.
1	Euclides Castillo ..	2	55
2	Quiron Marchant ..	3	51
3	Emoaze P. Coelho .	1	49

SEGUNDO PAREO — A'S 14,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)

			Ks.
1—1	Macanudo Rigoni .	5	53
2—2	Balancin J. Marins	3	53
3—3	Stamina O. Macedo	4	53
4	Napoleão R. Filho .	1	53
4—5	Harem A. Araujo .	2	53
»	Minguinho Pinheiro	6	53

TERCEIRO PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Delba B. Ribeiro .	7	52
2—2	Mursa D. Moreira	1	56
3	Mazy x x	3	52
3—4	Nacelle U. Cunha	6	48
5	Mandinga J. Baffica	4	52
4—6	Dogarita O. Macedo	2	52
7	B.C.D. P. Souza ..	5	52

QUARTO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	O. Express Castillo	4	56
2—2	Punico Marchant .	1	56
3	Repentino A. Ribas	5	56
3—4	Aferidor A. Nahid .	7	56
5	Chimbote D. Silva .	3	56
4—6	Paladim N/C	2	56
7	Nigromante Mezaros	6	56

QUINTO PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Alpino C. Moreno .	4	58
2	Tarimbeira Castro.	2	53
2—3	Bisturi Castillo ..	3	58
4	Monetario Pinheiro	8	54
5	Chumbo R. Filho .	9	54
3—6	Igino Mezaros	11	58
7	Faroledo Lourenço .	5	54
8	Cruzmaltino N/C ..	7	58
4—9	Pantagruel B. Cruz	10	58
10	Charuto A. Araujo .	1	58
11	Ruy C. Souza	6	50

SEXTO PAREO — A'S 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

BETTING

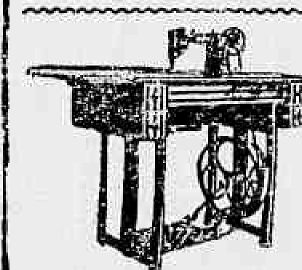
			Ks.
1—1	Caranahy Marchant	11	54
2	Junior P.S. Ribeiro	2	52
3	Espadana N/C	7	52
2—4	El Matachin Rigoni	1	54
5	Luisiana Moreno ..	8	50
6	Renno U. Cunha .	9	56
3—7	Borrifo x x	3	52
8	Cantinflas Camara.	4	52
9	Pilantra D. Silva ..	12	54
4—10	G. Vizir B. Cruz ..	5	58
12	Ponche Claro Aleixo	6	58

SETIMO PAREO — A'S 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Morceguito D. Fernandes	4	52
»	Tapajú Aleixo	1	50
2—2	Jeffy U. Cunha ..	7	50
3	Contrabanda Souza.	3	48
4	Espadarte P. Coelho	9	50
3—5	I. Star A. Rosa ..	10	50
6	Ecelero Moreno ..	2	58
»	G. Vizir B. Cruz .	5	50
4—7	Caoré Domingues .	8	54
8	Mineapolis Amaral.	11	50
»	Vergel S. Camara.	6	50

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.

RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5615 e 25-3488

Vencedores do Grande Prêmio «Guanabara»

Os vencedores do Grande Premio «Guanabara», a partir do ano de 1932 foram os seguintes:

1932 — XAVIER — J. Salfate — 3.000 metros em 189 1/5 — segundo lugar Hermes e terceiro Xinh.

1933 — LEPIDO — S. Batista 3.000 metros em 193 2/5 — segundo lugar Caicó e terceiro Capibaribe.

1934 — LEPIDO — G. Costa — 3.000 metros em 192 2/5 — segundo lugar Kosmos e terceiro Zug.

1935 — MIDI — O. Ullôa — 3.000 metros em 193 1/5 — segundo Algarve e terceiro Yoman.

1936 — XURI — O. Ullôa — 3.000 metros em 189 3/5 — segundo Murici e terceiro Finis Dreno.

1937 — PRELUDIO — S. Batista — 3.000 metros em 186 4/5 — segundo Quati e terceiro Battina.

1938 — ORAN — J. Mesquita — 3.000 metros em 189 — segundo Buri e terceiro Ornamento.

1939 — QUATI — A. Molina — 3.000 metros em 192 4/5 — segundo lugar Barthou e terceiro Dominó.

1940 — APOLO — D. Ferreira — 3.000 metros em 189 2/5 — segundo lugar Quati e terceiro Frevo

1941 — ALBATROZ — J. Zuniga — 3.000 metros em 192 2/5 — segundo lugar Adonis e terceiro Bagual.

1942 — ALONE — A. Rosa — 3.000 metros em 189 2/5 — segundo lugar Bagual e terceiro Suez.

1943 — RIO CASCA — S. Batista — 3.000 metros em 190 — segundo lugar Batton e terceiro Sptifire.

1945 — TYPHON — O. Ullôa — 3.000 metros em 193 4/5 — segundo lugar — Miami e terceiro Xingú.

1941 — TYPHON — O. Ullôa — 3.000 metros em 194 — segundo lugar Eldorado e terceiro Salmon.

1946 — GAYO — Red. Freitas — 3.000 metros em 191 2/5 — segundo lugar Typhon e terceiro Eldorado.

1947 — HELIACO — O. Ullôa 3.000 metros em 193 4/5 — segundo Heréo e terceiro Caxambú

1948 — CAXAMBU' — D. Ferreira — 3.000 metros em 189" — segundo Heréo e terceiro Ibicuhy.

1949 — JABUTY — O. Ullôa — 3.000 metros em 187 2/5 — segundo Egeu e terceiro Caxambú.

1950 — RADAR — D. Ferreira — 3.000 metros em 158 1/5 — segundo Manguari e terceiro Martini.

1951 — LORETTA — F. Irigoien — 3.000 metros em 188 2/5 — segundo Ondino e terceiro Garimpeiro.



— Que tiro discarado deram com o cavalo Dalmon.

— Caso de policia! Aliás eu esperava que êles se atirassem

— Por que? O cavalo vinha de último longe, há sete dias.

— Eu sei. Mas é que na quinta-feira, eu soube que o dono do bicho jogara quarenta mil cruzeiros na dupla Oraci-Mar Negro, enquanto espalhou o Dalmon como "barbada".

— Cara discarado! Aliás é só o que se vê no meio de turfe Compram cavalos de corridas, não porque gostem, mas para dar golpes baixos.

— Na minha opinião deviam suspender, desde o proprietário até o cavalariço.

— Deviam caçar a matricula porque do contrário, em alguns dias eles dão outro estouro igual.

— Uma vergonha! Caso como o do Dalmon é degradante para o nosso turfe.

— Hoje em dia ninguem liga. Fosse em outros tempos, o pau cantaria solto.

— Enquanto os comissários, em casos como esse, não agirem com energia, eles continuarão furtando. Deviam fazer conforme fizeram na Europa.

— Como o negocio?

— Um certo jockey puxou um cavalo, e o resultado foi pegar dez anos de cadeia.

Unanio e Tejucupapo os melhores para a reunião em Corrêas

No Hipodromo de Corrêas será realizado hoje mais uma reunião, formado por sete pareos equilibrados cujo programa e montarias são as seguinte:

PROGRAMA E MONTARIAS PARA CORRÊAS

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,20 HORAS

		Ks.
1—1	Fiel P. Fernandes	56
2—2	Lujan J. Tinoco	56
3	P. Savoyard J. Portilho	56
3—4	J. Assú B. Cruz	56
5	H. Prince x x	58
4—6	Gonguê M. Tavares ..	58
7	Mistico L. Lins	56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	Abunan L. Lins	47
»	D. Indalecia E. Silva .	56
2—2	Cainana L. Leite	45
3	Cherife A. Rosa	54
3—4	Mico M. Tavares	53
5	Q. Fontes J. Baffica ..	48
4—6	Coletiva L. Domingues .	54
7	Lex E. Fonseca	50
»	Adrienne M. Alves	48

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Upá x x	53
2	Lightning S. Lourenço .	55
2—3	Jambi L. Domingues ..	55
4	Balsamo A. Rosa	55
3—5	All Fource x x	53
6	Ituassú x x	53
4—7	Boca Linda A.G. Silva	53
8	El Zorro J. Araujo	55
9	Flezelá M. Chirino	53

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,11 HORAS

		Ks.
1—1	Futurista L. Lins	53
2	Heliafa W. Lima	53
2—3	Paladim B. Cruz	53
4	Avecuia P. Fernandes ..	53
3—5	Esporte x x	55
6	Unanio A. Vieira	55
4—7	Repentino A. Ribas ..	55
8	Moreno Preso P. Coelho	55
9	Fair Clop x x	55

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	Letrado x x	50
2	Cracovia x x	56
3	Revelo x x	56
2—4	Sapé J. Portilho	54
»	Pazalano x x	56
5	Odair B. Cruz	56
3—6	Olinda x x	60
7	Fundamento A. Araujo .	58
8	Baluarte N. Pereira ..	58
4—9	Alvino P. Fernandes ..	56
10	Pilantra R. Maia	56
11	Fogo Bravo M. Chirino	60

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS.

		Ks.
1—1	Tejucupapo J. Tinoco ..	55
2—2	Coromy A. Aleixo	50
3—3	Clarinha x x	52
4	Baguassú J. Barros ..	48
4—5	Araruama J. Portilho .	52
6	Maurinho R. Martins ..	48

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	Bruce M. Coutinho	60
2	Adrienne M. Alves	45
2—3	Lumen x x	58
4	Grisú A. Rosa	48
5	Oriente x x	58
3—6	Icaro M. Chirino	58
7	Pelotão J. Portilho	52
8	Statano x x	50
4—9	Ojeriza L. Lins	56
10	B.C.D. P. Fernandes .	58
»	C.G.T. R. Martins ..	55

...IO DA REUNIÃO

O primeiro páreo terá inicio às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Petit Savoyard
Lightning
Unanio
Cracovia
Tejucupapo

DOENÇAS DA PELE

Sifilis câncer eczemas varizes, úlceras dos pernas verrugas espinhas furúnculos micoses (tricoses) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Petit Savoyard — Mistico — J. Assú	— 24
D. Idalecia — Abunan — Mico	— 11
Lightning — El Zorro — Ituassú	— 14
Unanio — Avecuia — Fair Clop	— 23
Cracovia — Fogo Bravo — Pilantra	— 14
Tejucupapo -- Araruama -- Maurinho	— 14
Pelotão — Grisú — Ojeriza	— 23

O Maravilha bateu o Progresso

4 x 2 o escore da peleja

O E.C. Maravilha, atuando domingo último fora de seus domínios, quando enfrentou, em peleja amistosa, o Progresso F.C., da estação de Engenho de Dentro, conseguiu expressiva vitoria pelo escore de 4x2.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

E.C. Maravilha: Tide — Marreco — Esquerdinha — Decio — Felicio — Cicino — Cica — Taica — Guinha — Renato — Guará.

Progresso F.C.: Odacir — Toninho — Murilo — Zezé — Matoso — Arizê — Armando — Reinaldo — Ivo — Naldo — Glaudo.

Decio (2), Taica e Guinha, foram os autores dos tentos da Maravilha, enquanto Armando e Ivo marcaram para o Progresso.

Aspirantes, empate de 2x2.

AGRADECIMENTO AO PROGRESSO

O presidente do Maravilha F.C. agradece, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, aos dirigentes do Progresso, pela simpática acolhida que teve a embaixada do seu clube.

O Coronel não foi além de um empate

O clube de Bangu jogou reforçado de Mendonça, Agnelo e Jorge

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último a peleja entre as equipes da EC. Oiti e Coronel F.C.

O Coronel levou um verdadeiro selecionado, pois jogaram o zagueiro Mendonça, do Bangú, e Jorge e Agnelo, do Madureira. Mesmo com o refôrço destes profissionais, o clube da estação de Senador Vasconcelos não se deixou bater, conseguindo um justo empate pelo escore de 3x3.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

A equipe do Oiti jogou a seguinte constituição:

Custodio — Alcino — Foca — Vando — Lauro — Dili — Nico — 91 — Mulato — Almir — Mido.

91 (2) e Mido foram os autores dos tentos do Oiti.

Na preliminar os aspirantes Oiti bateram o Bôca de Espera, pela contagem mínima.

O Ilha F. C., sem jôgo para domingo

Estando sem compromisso para domingo, o Ilha F.C. aceita jôgo, em seu excelente estádio.

Entendimentos com Cristovão Sombra, pelo telefone Campo Grande, 416, das 7 às 10 e das 20 às 22 horas.

HOMENAGEADO O NOSSO COMPANHEIRO CRISTÓVÃO DE ANDRADE — No Restaurante São Pedro, a diretoria da Seção Esportiva 1.º Distrito Naval prestou sábado último, uma homenagem ao nosso companheiro Cristóvão de Andrade, encarregado da seção amadorista dêste matutino, oferecendo-lhe um almôço. Nesta ocasião, fizeram-se ouvir vários oradores, onde podemos citar os Srs. Theodor Caetano e Domingos Bastos, diretores desta agremiação, e os amadores do clube, Esquerdinha, Pinto, Duarte, César e outros. Cristóvão de Andrade agradeceu sensibilizado a homenagem que lhe foi prestada. Também, estêve presente, a esta solenidade, o nosso fotógrafo Valter Neves, que fêz um brilhante discurso alusivo à solenidade.

O Celeste bateu o Esperança

Gongôlo

Enfrentando na tarde de domingo último, o Esperança F. C., o Celeste F. C., de Campo Grande, conseguiu bonita vitória, pelo escore de 3x0, tentos assinalados por Durão, Alfredo e Gustavo.

O quadro do Celeste foi o seguinte: Juarez; Zezé e Russo; Moreno, Camacho e Gongôlo; Camachinho, Alfredo, Durão, Gustavo e Arécio.

Preliminar: — empate 1x1.

FERROVIÁRIO A. C., DA PENHA

No encontro realizado domingo último com o Nova Esperança F.C., a equipe de aspirantes do Ferroviário saiu vencedora pela contagem mínima, tento consignado por Melgaço.

A equipe teve a seguinte formação:

Pará — Leonino — Armando — Thaide — Julio — Betinho — Ari — Melgaço — Lourenço — Blau — Esquerdinha.

Derrotada a Fábrica de Projéteis por 4 x 0, em Deodoro

Dando proseguimento ao campeonato das Repartições Públicas, foi realizado sábado último, em Deodoro, o encontro entre o Eletrotécnica Deodoro A.C. e a Fábrica de Projéteis, saindo vencedora a equipe do Elétro-técnica por 4x0.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Senhor juiz, Ivo Pereira. V. S. deixou de marcar um lateral, quando a bola já tinha saido quase cinco metros do campo. V. S., deixou de paralizar a peleja quando uma manada invadiu o campo. Com estas «mancadas» V. S. não será nunca um bom juiz. O jogo entre as equipes do Ubiratan e Rocha Faria, poderia, muito bem, ser disputado sem juiz. Houve muita disciplina e cordialidade entre os disputantes. Foi o que se salvou...

O 1.º Distrito Naval passou mal, em Caxias. Jogando num campo aberto, que serve de pastagem para animais e pista de bicicletas, a turma de Caetano Theodoro teve que levar o Tenório, para resolver a «parada». Senão...

Carlos Sergio dos Santos, precisa procurar o meu amigo Sombra da Noite, com urgência. Assim, você, me deixa mal, Carlinhos. Apareça...

O José Crispim Casemiro trabalhou como «bandeirinha» da peleja entre as equipes do Campo Grande e Inconfidência. O árbitro do Departamento Autônomo queria anular todos os tentos do Campo Grande, pois, sendo mineiro, não queria que seus conterrâneos levassem aquela surra...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, para Edward Lee Ivy, na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo mesmo se cita a Edward Lee Ivy norte-americano, casado, do comércio, para, no prazo de 10 dias que se seguir à terminação deste, contestar a ação de despejo proposta nos termos da petição despachada e adiante transcrita, cientificando-o que êste Juizo funciona no Edificio do Pretório sito à rua D. Manuel 25, 2º Petição fls. 2 - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. D. Vera Well, brasileira, proprietária, viuva, domiciliada nesta cidade, quer propor contra Edward Lee Ivy norte-americano, casado, do comércio, ação de despejo, pelos motivos seguintes: I — E' o Suplicado locatário a prazo indeterminado do imovel sito à rua Garcia D'Avila n. 15, sendo do mesmo locadora a Suplicante. II — Sucede que o Suplicado, sem qualquer consentimento da Suplicante, ou de seus procuradores, cedeu, transferiu, emprestou ou sublocou o imovel, nele estando residindo o Sr. Charles Grant e Familia, segundo se vê e consta do atestado passado pelo 1º Distrito Policial. III — Sucede que o Suplicado se encontra nos Estados Unidos da América, em lugar incerto e não sabido, razão por que se requer seja a citação por editais na forma da lei. IV — Nestes termos, e fundando-se nos artigos 15, XI, e 2º da lei do inquilinato, e 350 e seguintes do Código de Processo Civil, requer a V. Excia. seja citado o Suplicado, como acima, para desocupar o imovel, ou apresentar a contestação que tiver, tudo na forma e nos prazos da lei. Dá a presente o valor de 16.560,00. Protesta-se por todo o genero de provas admitidas, inclusive depoimento pessoal, de testemunhas, documentos (Art. 159 do Código de Proc. Civil), pericias, vistorias, e quaesquer outras. Nestes termos P. E. R. Rio de Janeiro, 10 de setembro 1952. — (a) Newton Barroca — Adv. Inscrição 4.329. Despacho: A. Tomando por termo, a afirmação a que se refere o inciso I, do Art. 173 do Cod. de Proc. Civil, voltem. Rio, 15-9-1952. — (as) Mauro Gouvêa Coelho — Despacho fls. 7 — "Cite-se por edital pelo prazo de 20 dias, fazendo-se, outrossim, pessoalmente as intimações a que se refere o § 4º do Art. 15, da Lei 1.300 de 1950. Rio, 19-9-1952. — (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento do interessado e de quem mais interessar possa, passou-se o presente mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mes de setembro do ano de 1952. Eu, [illegible] dos Santos Mendonça, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu Délio de Souza Maia, Escrivão, o subscrevo.. Mauro Coelho, Juiz de Direito. Está conforme. O Escrivão, Délio de Sousa Maia.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De chamada de herdeiros e interessados na forma abaixo: O Doutor Lourival Gonçalves Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que, por êste Juizo e Cartório se processa o Inventário dos bens deixados por Maria das Dores Ferreira e Libania Paulino Ferreira do qual é inventariante Elisa Ferreira Normandia a requerimento desta mesma inventariante, por haver herdeiros em lugar incerto e não sabido, e, na conformidade da lei, cita e chama todos os interessados a no prazo de 20 dias contados depois da publicação deste virem a Juizo requerer o que for de direito, segue abaixo a petição requerida pela dita inventariante: Fls. 104 (cento e quatro): Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões. Elisa Ferreira Normandia, inventariante, nos autos de inventário da Maria das Dores Ferreira e Libania Paulino Ferreira, tendo em vista o parecer da Curadoria de fls. 103 que além de outras exigências pede a juntada a êstes autos das certidões de nascimento dos netos da segunda inventariada, Libania Paulino Ferreira, isto não só para que se conheça das idades dos mesmos, como da representação com assistência aos incapazes, vem, a fim de que seja cumprida na integra essa exigência, requerer a Vossa Excelência ante a impossibilidade em que se acha a suplicante em saber onde os mesmos foram registrados, bem como por se acharem em lugar incerto e não sabido, a citação por editais desses herdeiros, filhos de Manuel e de Hipólito Paulino Ferreira para no prazo da lei se habilitarem no inventário, trazendo a Juizo os competentes comprovantes. Os herdeiros citados são os seguintes: "Walter Ferreira — Manoelita Ferreira de Mendonça — Ernestina Ferreira da Silva — Jorge Ferreira — Luis Ferreira — Célia Ferreira — João Ferreira e Juarez Ferreira". E para constar mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados no lugar do costume como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, João Franco, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Manuel Braga, Escrivão, substituto, subscrevo. — João Henrique Braune. (Está conforme o original que conferi e assino).

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1952., Manuel Braga, Escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo. O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo mesmo se notifica a Terceiros Interessados, para ciência de que por êste Juizo e Cartorio, se processam uns autos de notificação em que é notificante Josef Amrein, e notificado Contonificio Brasil Limitada, tudo nos termos das petições, distribuição e despachos abaixo transcritos, cientes outrossim, de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29 - 5º andar. Palácio da Justiça. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Josef Amrein, suiço, casado, professor de metalurgica, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Buarque de Macedo n. 53 quer notificar a "Contonificio Brasil Ltda." com séde nesta cidade, à Avenida Rio Branco numero 277, pelos motivos que data venia, passa a expor: I — Por escrito particular de 8 de janeiro de 1950, o Suplicante deu à Suplicada "Contonificio Brasil Ltda." uma ação para esta adquirir o privilegio de sua invenção de uam digo, de uma estrutura metalica extra-leve estandarnizada, utilizavel na construção de edificios, pontes, torres, esqueletos de navios, galpões e semelhantes (doc. I); II — Todavia o preço infimo convencionado de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para dita aquisição, não correspondia, em absoluto ao valor do invento mencionado, por que os contratantes estavam, então, ajustando entre si, o ingresso do suplicante na sociedade suplicada como seu sócio, a fim de ser explorado em comum o emprego do mencionado invento, com a cooperação técnica do Suplicante: III — Acontece porém que ao invés do contrato social prometido como que um atrativo para conseguir a opção, foi elaborado pelo representante da firma Suplicada Charles Arthur Hofer um simples contrato de locação de serviço e em forma tão leonina e diferente do que se havia ajustado antes da opção, que o Suplicante se negou a assina-lo (doc. 2). IV — Vê-se, pois que a eficacia da opção dada de boa fé subordinava-se a uma condição suspensiva tácita que não se verificando, como não se verificará jamais ficou o Suplicante autorizado a nega-la. E isto porque foi esgotada a boa fé do Suplicante com a propositura de uma ação executiva contra si, pela Suplicada, cobrando-lhe uma promissória, pelo seu valor nominal, sem mencionar seu resgate parcial, pelo que foi julgada a mesma improcedente pelo Juizo da 15ª Vara Civel desta Capital e cominada à Autora a penalidade prevista no artigo 1531, do Código Civil: V — Concluiu daí o Suplicante que o sócio da Suplicada Charles Arthur Hofer — que como se disse era o intermediário da firma Suplicada, agia consigo de má fé como faz certo a certidão da respeitavel sentença proferida na referida ação executiva, em cujo relatorio o julgador faz, digo julgador faz ressaltar a tradicional lisura comercial do povo, suisso, a sua elevada educação e respeito à propriedade alheia em contraste com o modo malicioso com que agiu a Autora (doc. 2). Assim, pois o Suplicante com fundamento nos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, requer a V. Exa., se digne mandar notificar a Suplicada "Contonificio Brasil Ltda.", na pessoa de seu representante ou procurador Charles Arthur Hofer, para que, pelos motivos expostos, fica de nenhum mais efeito a já mencionada opção para a aquisição do invento aludido e, consequentemente livre a sua exploração por parte do Suplicante e publicando-se editais pelo prazo de vinte (20) dias para conhecimento de terceiros na forma do artigo 177 do Código de Processo Civil. Outrossim, requer depois de feitas as notificações, sirva-se V. Exa. de ordenar a entrega dos autos, independentemente de traslado, decorrido o prazo legal. Em tais termos P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952. (a) Maria José Watzl Americano do Brasil. Insc. Ord. 3825. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel. Em 14 de 5 de 1952. (assinatura ilegivel). Despacho: A. Notifique-se. Rio 20-5-52. (a) N. R. Alves. — PETIÇÃO DE FLS. 14: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. — Josef Amrein, suisso, casado professor com domicilio e residencia nesta Capital, quer, com a devida venia, expor para requerer o seguinte: 1) — Que, a esse Juizo coube, por distribuição a notificação que à "Contonificio Brasil Ltda." o Suplicante fez para os fins constantes da respectiva inicial do processo incluso: 2) — Entretanto por um lapso explicavel, o Cartorio expediu o mandado para a notificação requerida, contou o prazo legal e certificando o término do mesmo, entregou os autos sem, todavia, ter expedido editais para a ciência de terceiros como foi pedido na inicial referida: Como, porém só agora se aper, digo agora se apercebesse do tal lapso o Suplicante que acha, imprescindivel a publicação de editais para conhecimento de terceiros, vem requerer se digne V. Exa. determinar a expedição dos mesmos com o teor da inicial pelo prazo de 20 dias, e decorrido o prazo legal, serem-lhe, novamente entregues os autos, independentemente de traslado. Assim P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de julho de 1952 (a) Maria José Watzl Americano do Brasil. Despacho: J. à conclusão. Rio 9-7-52. (a) N. R. Alves — DESPACHO DE FLS. 15: — Expeçam-se editais para conhecimento de terceiros interessados e com o prazo de vinte dias. Rio, 11-7-52. — (a) N. A. Alves. — Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado que o datilografei. E eu Sylvio Cavalcante de Oliveira, escrivão que o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Juiz de Direito. — Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — Segundo Oficio — Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 143 da rua Marquês de Sapucaí de propriedade de Gabriela R. Figueiredo. O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartorio se processaram uns autos de desapropriação do imóvel n. 143 da rua Marquês de Sapucaí, movidos pela Prefeitura do D. Federal contra Gabriela R. Figueiredo, em os quais foi a expropriante condenada a pagar à expropriada, a titulo de indenização Cr$ 2.802.212,70. — E como queira a expropriada promover o recebimento do preço da condenação, requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o têor do qual ficam cientificados possiveis interessados para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito, relativamente a execução do julgado. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1952. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O escrivão substituto. — Hiram Casares

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA DE FAMILIA — Juiz — Dr. Antônio de Castro Assumpção — Escrivão interino: Dr. João F. de Carvalho Tocantins — EDITAL de citação a Paschoal Marsilia, com o prazo de 30 dias. O Dr. Antônio de Castro Assumpção, Juiz Substituto, em exercicio pleno no Juizo de Direito da 6ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, mui especialmente a Paschoal Marsilia, brasileiro, do comércio, de paradeiro ignorado, que, por parte de Amélia Camillo Marsilia, brasileira, casada, doméstica residente à Avenida Mem de Sá, n. 302, 1º foi dirigida a este Juizo a petição adiante transcrita. PETIÇÃO FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Amélia Camillo Marsilia, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta Capital, à Avenida Mem de Sá 302, 1º, vem de acôrdo com o Art. 317 n. IV, do Código Civil, propor a presente ação ordinária contra seu marido Paschoal Marsilia, brasileiro, então do comércio, de paradeiro ignorado, pelos motivos que passa a expor: a Autora se casou com o réu, no dia 7 de agosto de 1929, conforme certidão anexa, pelo regime da comunhão de bens (doc. 1), existindo de seu consórcio uma filha Ruth, nascida no dia 25 de dezembro de 1930 (doc. 2), sendo a mesma hoje casada (doc. 3). Sucede, porém, que, ao tempo em que o casal residia à rua Frei Caneca 202, dois anos após o nascimento de sua filha, a dizer em dezembro de 1932, mais ou menos, o réu abandonou o lar conjugal, deixando a Suplicante inteiramente desamparada com a sua indicada filha. Em se tratando de abandono sem justa causa e voluntário, com a decorrência do prazo legal por mais de 2 anos continuos, o caso é de desquite, com o fundamento invocado, não havendo necessidade de alvará de separação de corpos, porque essa separação já existe de fato desde longos anos. Nestas condições, a Suplicante requer a V. Ex. seja admitida a prestar por termo nos autos, a devida afirmação de que o Suplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, expedindo-se em seguida, os necessários editais da citação do réu, com o prazo que V. Ex. designar, não só para comparecer a audiencia de conciliação da Lei 968 de 10-12-49, a realizar-se em dia e hora que forem marcados, assim como para, no caso de não haver transação, inclusive se não comparecer, vir a êste Juizo responder aos termos da presente ação, que poderá contestá-la, querendo, dentro do prazo de 10 dias, a contar da data em que se findar o prazo dos editais, esperando a autora seja a mesma ação julgada procedente, para a decretação do desquite do casal, com a condenação do réu nas custas. Como meio de prova requer a testemunha pena de revelia, e dando para o efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 20.000,00. P. Deferimento. — Rio, 16 de setembro de 1952. (a) Vicente de Saboia Lima, Insc. 189 — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. a 6ª Vara de Familia. — Em 16 do 9 de 1952. (as) Despacho de fls. 7: dia e hora para a audiência de "Afirmada a ausência, designe-se conciliação, expedindo-se editais, inclusive, se necessário, de citação, com o prazo de 30 dias, que deverão correr não só após o dia designado. Rio, 23-9-1952. — (a) A. C. Assumpção. — DESIGNAÇÃO FLS. 7-v. — Em cumprimento ao respeitavel despacho retro, designo o dia 24 de outubro, às 14 horas, para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968. Dou fé. Rio, 24 de setembro 1952. — (a) João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão interino. — Em virtude do que expediu-se o presente edital, pelo qual fica intimado Paschoal Marsilia, a comparecer neste Juizo, à Av. Franklin Roosevelt, 146 - 7º s/ 702, no dia 24 de outubro, p. vindouro, às 14 horas, para a audiência de que trata a lei 968, de 10 de dezembro 1949. Caso não compareça a mencionada audiência, fica desde já citado o réu Pascoal Marsilia, para, no prazo de 10 dias, contados da data do decurso deste edital, contestar, querendo, a ação, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão afixados no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de setembro de 1952. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão interino, datilografei e subscrevo. (a) Antônio de Castro Assumpção. — Confere com o original. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1952. — O Escrivão int, João Francisco de Carvalho Tocantins.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — EDITAL de Citação com o prazo de 45 dias, na forma abaixo: Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões — Cartorio do 1º Oficio — O dr. Ney Cidade Palmeiro, Juiz da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias, virem ou dele noticia tiverem que por este Juizo e cartorio do 1º Oficio da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões se processam os autos de Extinção de Usufruto em que é requerente o Espolio de Gracinda Soares Martins, por seu inventariante e requerido o Espolio de Abilio Antonio Martins Pina, pelo que cita e chama os nús proprietarios Julieta Martins Machado, que se supõe casada, filha do irmão do testador de nome Albino; Antonio Martins Cardoso, que se supõe falecido, filho do irmão do testador de nome Joaquim; e Antonio Soares da Costa, filho de Albina Rosa de Oliveira, e neto do tio do testador de nome Urbano, para, dentro do prazo de 45 dias, a contar da publicação deste, virem a este Juizo habilitarem-se ao referido processo de Extinção de usufruto até conclusão final. E para que conste e chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será afixado pelo Porteiro dos Auditorios no lugar do costume, extraindo copias necessarias para publicação no Diario da Justiça na imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 23 de Setembro de 1952. Eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, subscrevo — a) Ney Cidade Palmeiro — Confere — O Escrivão — José Pereira Faria.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

JOGARÁ COMPLETO O FLUMINENSE — Ao que apurou a nossa reportagem, procuram fazer muita confusão em torno do estado físico de Pinheiro, Orlando e Telê. Os "cracks" em aprêço estão contundidos realmente, não sendo, entretanto, de alarmar a situação. Tudo indica que êles jogarão domingo próximo, no Maracanã, contra o Flamengo, embora não participem dos aprontos da semana, no estádio das Laranjeiras.

Haverá, hoje, às 20 horas, reunião do Conselho Arbitral na sede da F.M.F.

Está se eternizando o "caso" Malcher x Botafogo, que foi criado com a expulsão de Arati

Há necessidade de uma solução rápida dada a importância do assunto e a sua forma líquida em favor do alvi-negro — Casos dessa espécie deviam ser solucionados em sessões extraordinárias

Hoje, terão prosseguimento, no Tribunal de Justiça Desportiva, os debates relativos ao «caso» Malcher x Botafogo. E pelo que temos concluído não será resolvido definitivamente, devendo ficar para outra sessão do Tribunal de Justiça Desportiva, na terça-feira da semana próxima futura, podendo ainda não ser resolvido na semana entrante e se eternizar com acontece a todos os casos que surgem no futebol da Metrópole.

Essa delonga não deixa de ser comprometedora para os dirigentes do nosso futebol, pois o caso em si não requer tanto estudo.

Todos os que estiveram no Maracanã, por ocasião do «match» Botafogo x Flamengo, viram perfeitamente que Malcher errou ao expulsar Arati. A falta que dera origem à expulsão do jogador fora praticada por Ruarinho.

Logo, a atitude do árbitro foi e r r a d a, prejudicou o «glorioso». E não é possivel que os delegados da Federação Metropolitana de Futebol não se houvessem apercebido disso e deixassem, consequentemente, de relatar o fato para as providências cabiveis dentro de um curto espaço de tempo.

Estamos num caso em que vemos que o Botafogo com ou sem Arati, perderia o «match».

E convém ressaltar aqui: o alvi-negro subiu de produção depois que o medio em apreço foi expulso. Mas, se a coisa tivesse sido doutra forma? Se o Botafogo estivesse ganhando e se visse derrotado com a providência errada do árbitro? Ficar-se-ia, porventura, durante tanto tempo para se solucionar o caso? Positivamente, é errado esse critério. O Tribunal já devia ter se reunido em sessão extraordinária para resolver a questão.

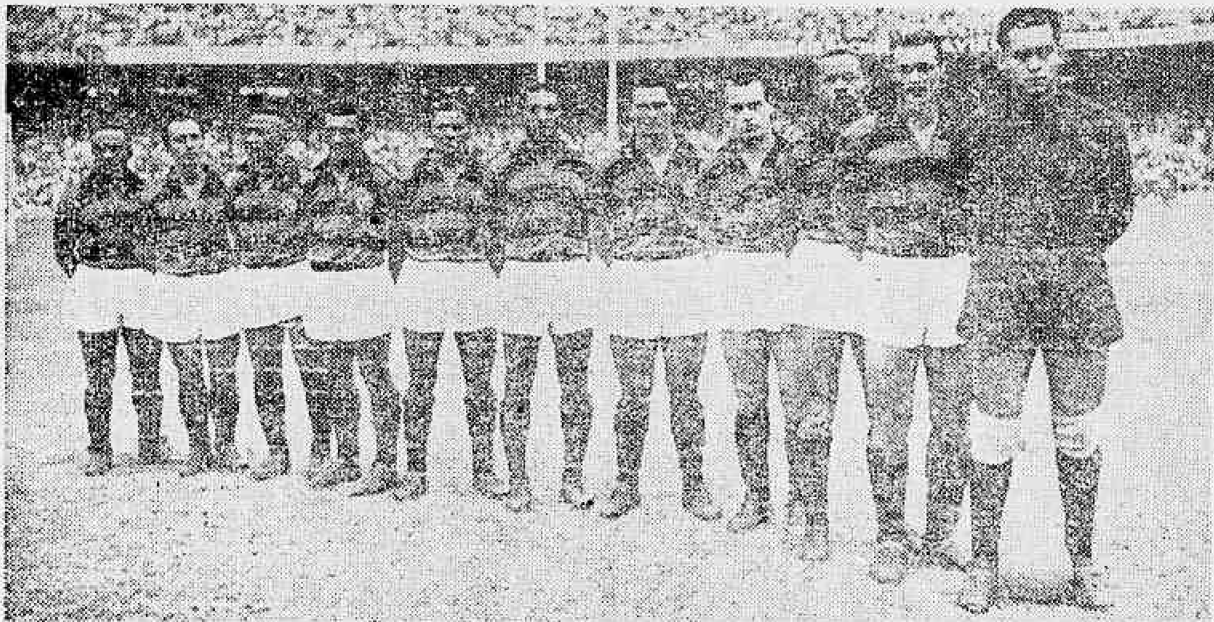
Trata-se de um assunto sério e liquido e que, por isso, não deve sofrer tanto retardo na sua solução.



Alberto da Gama Malche.

Também o Flamengo estará em ação

Biguá, o único problema do rubro-negro



A equipe do Flamengo, que surgirá para a reabilitação

Na Gávea, hoje, também pela manhã, dará o Flamengo inicio à semana tricolor.

O rubro-negro, sob as ordens de Flávio Costa, fará o primeiro ensaio de conjunto.

O técnico tem apenas uma preocupação. Esta reside na zaga. Leonio, cuja forma técnica e física é excelente, será experimentado ao lado de Pavão. Se aprovar, o que vem sendo esperado, Flávio irá lançá-lo domingo contra o Fluminense.

BIGUA' AUSENTE

O aparecimento de Leoni, como se sabe, é em consequência da contusão sofrida por Biguá que, assim, estará ausente do exercicio e, também, do «clássico» que se aproxima.

SUSPENSOS OS JOGOS NO MARACANÃ — Até sexta-feira da semana em curso, segundo informações prestadas pela ADEM, não haverá jogos no Estádio Municipal, em Maracanã, razão por que, dificilmente, haverá antecipações como se pretendia para o meio da semana, sem se levar em consideração outros fatores.

Hoje, primeira manobra conjuntiva do Fluminense

Será matinal o ensaio dos tricolores -- Pinheiro, Orlando e Telê estarão ausentes

Na manhã de hoje Zezé Moreira dará o toque de reunir para o primeiro ensaio de conjunto na semana rubro-negra.

A prática, ao que apuramos, terá o mesmo caráter das anteriores, isto é, será puxada e com várias evoluções, visando maior rendimento fisico dos atletas que, propriamente, poder conjuntivo.

Zezé Moreira considera a equipe bem entrosada, fazendo mais questão que os «cracks» corram melhor e obtenham maior resistência.

PINHEIRO, ORLANDO E TELÊ AUSENTES

Estarão ausentes, por não se acharem ainda em perfeitas condições fisicas, os atletas Pinheiro, Orlando e Telê, ausências que têm preocupado seriamente a direção técnica do lider, dada a importância da batalha que se aproxima.

Surgirá um Flamengo diferente para o Fla-Flu

Crítica a situação do Fluminense - Grande perigo para a manutenção da liderança - Trabalhará o rubro-negro por uma ampla reabilitação

O Fla-Flu que se aproxima, sem dúvida, irá constituir-se num grande espetáculo futebolístico.

Se se trata de duas equipes que são verdadeiras atrações de futebol na Capital da República, há a considerar também a situação dos tricolores e rubro-negros na presente temporada.

Tem o «team» da Gávea, nada menos de quatro pontos perdidos.

Mais dois que perca, perfazendo um total de seis, quando pouco mais de um quarto do certame foi vencido, significa dizer que desapareceram todas as possibilidades do «mais querido» de obter uma situação de vulto na temporada, tanto mais se considerarmos que Fluminense, Bangu e Vasco estão mais equilibrados.

DARA' TUDO PELA REABILITAÇÃO

Diante de tal estado de coisas, iremos ter, em campo, domingo, um Flamengo diferente. Iremos, ter, no Maracanã, um Flamengo disposto a uma ampla reabilitação do insucesso anterior, para não perder as esperanças que ainda alimenta de continuar como concorrente a um dos primeiros posto do campeonato em curso.

FLA-FLU MONUMENTAL

Esse desejo ardente que se nota do rubro-negro de obter uma vitória sôbre o Fluminense adicionado ao fato de terem os tricolores necessidade também da vitória, o que lhes garantirá permanecer com os títulos de lider e invicto da temporada, são fatores que nos levam a admitir a hipótese além daquela de o Fla-Flu vir a ser um «match» manumental, tanto em técnica como em combatividade.

Se os encontros entre Flamengo e Fluminense, em 1951, atingiram a um nivel bem satisfatório, agora, em 1952, são maiores as possibilidades para que esse «clássico» se eleve muito mais.

A situação do rubro-negro, periclitante como é, por si só representa uma garantia exuberante para que o cotejo de domingo próximo vindouro seja excepcional.

DIFICIL A POSIÇÃO DO TRICOLOR

E essa situação que envolve o Flamengo, situação de autêntico desespêro, constitui uma séria ameaça ao Fluminense.

O lider, pelo que se pode deduzir do panorama atual do campeonato, está diante de um perigo tremendo.

Para o clube das Laranjeiras, seria muito melhor que a equipe da Gáve houvesse passado pelo Vasco.. A derrota sofrida pelo «mais querido» criou embaraços às pretensões de êxito acalentadas pelos tricolores da cidade. E' que vamos ter um Flamengo diferente, disposto a tudo, no Fla-Flu que aí vem.

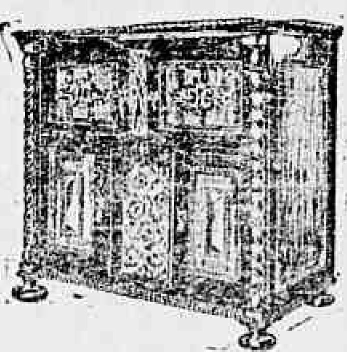
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial. a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

OUTRO GOLPE DOS ARGENTINOS — *Buenos Aires*, 30 (AFP) — O conselho diretor da Associação Argentina de Tênis resolveu não concorrer ao próximo Campeonato Sul-Americano pela "Copa Mitre", que será disputado no mês entrante. Não foram dados a conhecer os motivos pelos quais foi deixado de lado o importante certame no qual a equipe argentina sempre foi considerada como uma das principais do continente.

PLEITEADA A REGULAMENTAÇÃO DA LOTERIA MUNICIPAL

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

MAIS UM TARADO NAS MALHAS DA POLÍCIA

O menor repeliu as propostas com uma pedra, sendo agredido à faca

ANO 77 RIO N.º 229

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 1 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — Norte moderados.

Máxima — 28,1

Mínima — 19,2



O menor, vítima da brutalidade do tarado

A onda de tarado que ultimamente tem surgido, vem pondo em sobressalto, certa parte da nossa população.

Ainda ontem, fato dos mais revoltantes ocorreu em pleno centro da cidade.

Teodoro Gonçalves dos Santos, 28 anos, solteiro, vendedor de peixe, sem residencia fixa, agrediu de maneira covarde, o menor Itargino José da Silva, de 17 anos, vindo ha pouco de Belo Horizonte, onde residia à rua Coraiba n. 301.

PROPOSTAS INDECOROSAS

Há dias, vinha Teodoro Gonçalves, fazendo propostas desonestas ao menor Gino da Silva. Ontem, o menor Itargino José da Silva, quando transitava pela Avenida Graça Aranha, esquina da rua Araujo Porto Alegre, foi novamente abordado pelo repelente individuo que continuava com a mesma insistencia. Vendo que não podia livrar-se das maneiras como era abordado, Itargino apoderando-se de uma pedra, investiu contra Teodoro, o qual, sacando de uma faca, feriu o menor na região costal.

PRESO E AUTUADO

Pelo local, passava o advogado Sergio Costa Leite que prendeu o agressor, o qual tentou resistir, tendo o advogado pedido o auxilio de um soldado da P. M. que no momento passava pelo local.

Levado para o 5º D. P. foi o tarado autuado na forma da lei.

SOCORRIDO NO H P S

Enquanto isso, o menor Itargino era levado para o H.P.S. onde foi medicado.



Teodoro Gonçalves, o tarado

A Bôlsa deixou de negociar «Bonus de Guerra»

Há mais de uma semana foram suspensas as transações daqueles títulos — Razões do «bloqueio» no mercado



O Sr. J. C. de Menezes quando falava ao jornalista

Como é do conhecimento público, houve falsificação dos títulos de nossas obrigações de guerra, o que determinou imediato retraimento no mercado de títulos [illegible], em particular na Bolsa.

A duplicidade de número dos bonus de guerra, decorrente da falsificação, descoberta aliás por denúncia do Banco de Londres, como era natural, determinou retração no mercado dos referidos bonus, o que ocorre há mais de uma semana. A fim de esclarecer o assunto em suas minucias, procuramos ouvir o Sr. J. C. de Menezes, conhecido homem de negócios e abalizado «experts» no mercado da Bolsa.

TRATAMENTO ESPECIAL

Falando à GAZETA DE NOTICIAS, declarou o Sr. J. C. de Menezes que os corretores de fundos públicos haviam descoberto, por intermédio do Banco de Londres, duplicidade de numeração dos títulos de Obrigações de Guerra, dos valores de cinco mil cruzeiros.

— Essa falsificação — esclareceu o nosso entrevistado — foi levada ao conhecimento do Ministro Horácio Lafer e do Diretor da Caixa de Amortização, Sr. Clarimundo de Souza Lemos.

Prosseguindo, esclarece:

— Aquelas autoridades, de posse da denuncia, prometeram tratamento especial para os portadores dos referidos títulos, e que os houvessem adquirido na Bolsa de Valores.

— Acontece, porém — aduz o Sr. J. C. de Meneses — que esse tratamento não foi dispensado aos portadores de tais títulos, tendo os títulos falsificados sido apreendidos sem que a Bolsa de Valores seja informada.

DESCONFIANÇA NATURAL

— Ora, como era de se esperar, gerou-se naturalmente desconfiança por parte dos compradores, advindo o descrédito dos títulos.

E a decorrência inevitavel é que não há cotações para esses títulos há mais de quatro dias, com prejuizos gerais.

O QUE URGE FAZER

Indagado do que seria necessário para restabelecer a situação de confiança, informou o nosso entrevistado:

— E' mister que seja feita uma investigação em profundidade, a fim de que sejam descobertos os responsáveis por essa fraude, ao mesmo tempo que se recolhe os títulos falsos, com a publicidade necessária para o esclarecimento de todos.

Concluindo suas declarações, ainda acrescentou o Sr. J. C. de Menezes:

— Somente com tais providências com as de complementação, que cabem ao Poder Público, poderá voltar a confiança necessária às operações com os nossos títulos de Obrigações de Guerra.

Como vemos, o mercado continua sem alteração no que tange aos «bonus», e urge que as autoridades competentes cuidem de restabelecer o crédito e a confiança abalados pela fraude verificada.

COLHIDO POR CAMINHÃO

Quando tentava atravessar a praia de São Cristovão, na esquina da rua General Sampaio, foi colhido por um caminhão de número não identificado, o comerciário Aldo Pereira, de 18 anos, solteiro, residente à rua Joana Nascimento n. 55. Em consequência, a vitima, sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido no Hospital de Pronto Socorro, ali ficou internado.

Choque de ônibus contra um caminhão

Violento desastre na Praça da Bandeira — Uma criança, passageira do coletivo, em estado grave

Ontem, à tarde, na praça da Bandeira, um ônibus da Viação Relampago chapa 8-15-08, da linha 103, Praça Saenz Peña-Leblon chocou-se violentamente com o caminhão chapa 10-63-33, que se encontrava estacionado em frente ao prédio n. 17 da rua Mariz e Barros. Em consequência, saíram feridos três passageiros do coletivo, que são os seguintes: David Alves, ajudante de caminhão, com ligeiros ferimentos na mão, o qual, recusou os socorros da Assistência; Célia Pinto Fernandes, casada, de 34 anos, residente à rua Otavio Corrêa 435, com contusões e escoriações generalizadas que após ser socorrida no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se; Marli, de 12 anos, filha de Célia Pinto Fernandes, com fratura da clavicula direita e suspeita de ter sido atingido o pulmão do mesmo lado. Marli ficou internada no H.P.S. merecendo cuidados o seu estado.

O motorista causador do desastre, José Pereira, casado, de 28 anos, foi prêso em flagrante e autuado no 15.º D.P.

Graves irregularidades no Instituto Cylenno

Castigos medievais contra os alunos daquele educandário

Um leitor de GAZETA DE NOTICIAS, que prefere ficar no anonimato, nos escreve dando ciência de fatos estranhos acontecidos com os alunos de um tradicional estabelecimento de ensino desta Capital, o Instituto Cylenno, em São Cristovão.

Diz o missivista, que além do mais é genitor de um aluno, que de uns tempos para cá, aquele Educandário vem dando demonstrações de hostilidade para com os que lá estudam. Os alunos sentem que os professores trabalham de má vontade, e qualquer coisa é motivo para represálias. Contam-se fatos que se referem a puxões de orelhas e mesmo empurrões em alunos que frequentam o turno da manhã.

Fala o nosso leitor de que a cobrança de mensalidades é feita ostensivamente com quinze dias de antecedência, e que as notas são dadas segundo um critério de proteção, o que não resta dúvida é gravissimo. A serem confirmadas tais acusações ao Instituto Cylleno, será necessário, o quanto antes, uma intervenção do orgão superior do Ministério de Educação, para por fim a tantas irregularidades.

Mortos dois oficiais da FAB

Caiu em chamas um avião na Escola de Aeronautica

Ontem, quando realizava vôos de instrução na Escola de Aeronautica, o avião de treinamento «AT-6» n. 1496, daquela Escola, acidentou-se caindo ao solo e incendiando-se após o impacto.

Eram tripulantes do aparêlho o 1º tenente aviador Claudio Thibau e o 2º tenente aviador Heitor João Borges de Sampaio.

O aparelho sinistrado ficou completamente destruido, falecendo os dois oficiais que o ocupavam.

Como se vê, é mais um doloroso acidente de aviação que se verifica, com a perda de duas preciosas e futurosas vidas.

São mais dois jovens que se sacrificam no exercício de sua nobre missão, no momento justo em que a Pátria depositava neles suas mais fagueiras esperanças.

E' preciso que o problema seja encarado com honestidade. As autoridades responsáveis têm de voltar suas vistas para êsses casos, cuja sequência oferece um impressionante e cruento espetaculo, e cuja repetição já assume aspectos de tragedia.

GAZETA DE NOTICIAS não pode silenciar diante de mais esta dolorosa ocorrência. Levanta, ainda uma vez, o seu brado de alerta. E se não tem grandes esperanças no efeito favoravel de seu protesto, pelo menos se sente satisfeita e tranquila por cumprir, assim, o seu dever.

BALEADO

Próximo a sua residência, Anibal Laurindo da Silva, pardo, de 34 anos, casado, operário, residente à rua La Paz, 79, Vigário Geral, por motivos de somenos, discutiu com um individuo conhecido nas redondezas, como Walter «Bacano». Em dado momento, Walter «Bacano», sacando de um revolver, fez um disparo em direção a Anibal, o qual, atingido na coxa esquerda, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O comissário Newton, do 21º distrito, tomou ciência do fato, entrando em diligências para capturar o agressor.

VIOLENTA COLISÃO DE VEÍCULOS

A's 16,30 horas de ontem, quando trafegava pela Avenida Santa Cruz, em frente à Fabrica de Munições do Exercito de Realengo, o auto-lotação chapa 4-80-39, da linha Cascadura-Bangú, chocou-se com o onibus que vinha em sentido contrario, linha Cascadura-Bangú, chapa 8-22-80, da Viação Redentor.

Em consequencia da colisão, ficaram feridos, tendo sido internados no Hospital Carlos Chagas, Emilio Wanderley Lins, branco, solteiro, de 26 anos, comerciario, residente à rua Luiza Barata numero 466, em Bangú, e Manoel Fonseca de Melo, português, de 47 anos, casado, lavrador, residente à estrada do Morgado s/n, apresentando êste fratura de varias costelas.

Maria José de Carvalho, terceira vitima, socorrida no Hospital Rocha Faria, veio a falecer mais tarde.

O comissario do 27º D.P. registrou a ocorrência.

ATINGIDA PELO CAMINHÃO A SETUAGENÁRIA

A's 19 horas, de ontem, foi chamada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, para socorrer, a altura do numero 24 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, Belinné Singer, hungara, de 70 anos, viuva, domestica, residente no numero 2 daquela Avenida, apartamento 402. E' que a anciã, ao tomar o bonde numero 1920 da linha Ipanema-Leme, foi imprensada contra o estribo do mesmo, pelo caminhão de chapa 60-57-60, cujo motorista conseguiu evadir-se.

Foi requisitada a presença da Policia Técnica, tendo o comissario Rui Dourado, do 2º D.P., registrado a ocorrencia.

A vitima, socorrida no Hospital Miguel Couto apresenta fratura de ambas as pernas.

Desordem na casa de tolerância

As mariposas foram agredidas pelo "leão de chacara" do bordel



Lúcia Tavares de Souza, depois de medicada no H.P.S.

Voltou novamente ao cartaz policial o bordel da rua Alice, 550, antigo 160, nas Laranjeiras, ontem tem havido desordens sem conta. A última foi a que teve origem entre as prostitutas Ivone Santos de 18 anos, moradora à rua André Cavalcanti, 17, e Arlete de tal, protegida do individuo Lourival de tal, antigo soldado da Policia Especial conhecido pelo vulgo de «Chocolate», que ali serve como «leão de chácara». Ambas disputavam as caricias de um frequentador da casa de tolerância, por isso, desentenderam-se seriamente, atracando-se, quando aquêle interferiu distribuindo murros a valer, quase pondo as duas em nocaute.

Lucia Tavares de Souza, uma outra decaida, de 20 anos, solteira, residente à Ladeira do Barbosa 200, insurgiu-se contra a valentia do «guarda-costas» do bordel, a favor das suas companheiras, discutindo com «Chocolate», que a agrediu também a socos.

O «valiente» fugiu e Lucia foi conduzida ao Pronto Socorro, onde, após ser medicada, o facultativo ali de serviço fê-la encaminhar-se para a sala do investigador de policia, mas, a essa altura, Lucia quis inverter a coisa, contando uma história diferente, acabando, porém, contando o fato tal qual se passou indo o mesmo ao conhecimento das autoridades do 4.º D.P. Dizendo-se bailarina e não querer escândalo, a vitima do «leão de chácara» armou um verdadeiro charivari, quando os fotógrafos tentaram bater uma chapa. Reclamou, xingou, mas acabou deixando o nome com o policial e posando para os repórteres fotográficos.

A policia do 4.º D.P., diante da queixa apresentada pelas duas primeiras vitimas de Lourival de tal, abriu o competente inquérito.